

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 24 DE JUNHO DE 2022**-----
3 -----**ACTA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL E VINTE E DOIS** -----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----
5 - **Presidente** – Élio Anes leal;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Sandra Isabel Gomes Barros; -----
7 - **Segundo Secretário** – Alexandra Filipa Lopes Figueiredo;-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes: -----
9 - Luís Alberto Camilo Duarte;-----
10 - Milene Sofia dos Santos Monteiro da Silva; -----
11 - Bruno Emílio Rocha Correia; -----
12 - António Joaquim Correia Fialho Marcelino;-----
13 - José Victor Ribeiro da Silva; -----
14 - Hugo Alexandre Santos Vicente; -----
15 - Sandra Isabel Gomes Barros;-----
16 - Maria da Graça Romão Jesus Rua; -----
17 - Américo José Ferreira Hermano; -----
18 - Élio Anes Leal; -----
19 - Luís Manuel Biscaia Almeida; -----
20 - Adriana Filipa Martins Cruz; -----
21 - Alexandra Filipa Lopes Figueiredo; -----
22 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques;-----
23 - Luís Francisco Campos e Silva; -----
24 - Pedro Filipe Lopes Casimiro;-----
25 - Ricardo José Henriques Daniel; -----
26 - Vitória Maria Cardoso Pereira; -----
27 - Maria de Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira; -----
28 - Norberto José Brunheta;-----
29 - Rute Isabel Rodrigues de Oliveira;-----
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel
31 Silva Duarte;-----
32 - Secretária da Junta de Freguesia do Carvalhal Helena Isabel Ferreira Carvalho dos
33 Santos;--- -----
34 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Michelle Louise Aniceto Bispo; -----
35 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Álvaro José Monteiro Benjamim; -----
36 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----
37 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----
38 - A senhora vereadora Maria de Fátima Sá Coelho; -----
39 - O senhor vereador Nuno Alexandre Gomes Vicente; -----
40 - O senhor vereador Bruno António Martins Santos; -----
41 - O senhor vereador Selma Ferreira Presado Santos; -----
42 - O senhor vereador João Miguel Castanheira Silva; -----
43 - O senhor vereador Alberto Ricardo Pereira da Franca; -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

44 - O chefe da Divisão do Potencial Humano e Administração Geral João Paulo
45 Mergulhão; -----
46 - a chefe da Divisão de Obras e Planeamento Urbanístico Isabel Maria Martins
47 Policarpo. -----
48 - A responsável pela Unidade Orgânica de Gestão Financeira Sandra Carminda Lino
49 Pereira;--- -----
50 - O coordenador municipal da proteção civil Sérgio Miguel Silva Morais.-----
51 - O assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira; -----
52 - O técnico superior jurista Tiago José Leitão Pereira Santos;-----
53 - O técnico de informática Igor Filipe Alexandre Costa Lemos.-----
54 - O técnico superior Paulo Alexandre Francisco Coelho;-----
55 - O técnico superior Rui Miguel Rainho Peres. -----
56 -----Pelas 21:18 horas o senhor Presidente da Assembleia, declarou aberta a
57 sessão que decorreu no salão nobre do edifício dos Paços do Município. -----
58 -----ACTA 2/2022: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
59 unanimidade aprovar a acta 02/2022 da sessão do dia 22 de Abril de 2022.-----
60 -----EXPEDIENTE: O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do
61 expediente recebido e que se encontra à disposição de quem o pretenda consultar
62 na secretaria da Assembleia Municipal. -----
63 -----O senhor Presidente da Assembleia disse que gostaria de agradecer a
64 disponibilidade da Associação de Melhoramentos, Desportiva, Cultural e Recreativa
65 da Roliça, na pessoa do presidente da direção, senhor João Paulo Hermenegildo,
66 para receber a realização desta sessão descentralizada da Assembleia Municipal
67 numa freguesia que, como todos sabemos, tem um imenso significado histórico.
68 Quero também dar as boas-vindas à senhora Helena Santos, em substituição do
69 senhor Presidente de Junta de Freguesia do Carvalhal, tendo em conta que hoje é
70 uma estreia absoluta nas nossas assembleias. Quero também dar conhecimento
71 que a nossa sessão está a ser transmitida em direto através da página de Facebook
72 do município. -----
73 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça disse querer
74 agradecer a efetivação desta sessão descentralizada na freguesia de Roliça.
75 Agradecer à direção da Associação de Melhoramentos, Desportiva, Recreativa e
76 Cultural da Roliça, na pessoa do senhor Presidente João Paulo Hermenegildo, e aos
77 funcionários que procederam à adaptação da sala. Quero também manifestar a
78 minha satisfação pela presença do público, o que demonstra interesse pelo
79 funcionamento dos órgãos municipais. Agradeço igualmente ao senhor presidente
80 da Câmara pela execução do trabalho da limpeza do rio da Delgada, trabalho esse
81 que vai auxiliando os agricultores enquanto a situação das condutas não seja
82 resolvida. E que será seguido por trabalhos de melhoramentos nas outras
83 localidades da freguesia. Quero também realçar a importância do protocolo de
84 delegação de competências que nos irá permitir fazer mais e melhor em prol dos
85 nossos fregueses.-----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

86 -----MOÇÃO HOSPITAL DO OESTE NO BOMBARRAL: O grupo municipal do
87 PSD apresentou a seguinte moção: “O estudo sobre “O Futuro da Política Pública
88 da Saúde do Oeste”, encomendado pela OesteCIM à Universidade Nova de Lisboa,
89 aponta o Bombarral como a melhor localização para a construção do novo Hospital
90 do Oeste. De acordo com o mesmo estudo, das nove localizações estudadas, o
91 Bombarral é aquela que apresenta maior centralidade com base nos dois
92 parâmetros considerados mais importantes e essenciais, de acordo com a
93 auscultação aos presidentes das doze câmaras municipais, à comissão de utentes e
94 aos profissionais de saúde. O tempo e a distância a todos os concelhos. O estudo
95 em referência, fez numa primeira fase “um diagnóstico sobre a necessidade de
96 construção de um novo hospital para o Oeste”, apontando, nesta segunda fase, as
97 conclusões sobre a localização do mesmo. Considerando que: 1. O estudo prova de
98 forma inequívoca que a localização do Bombarral é a que melhor serve a população
99 da Região Oeste; 2. Que o Bombarral é a melhor localização em termos de acessos,
100 tempo e distancia, e infraestruturas a Norte/Sul e Este/Oeste, uma vez que o atual
101 Centro Hospitalar do Oeste integra os hospitais das Caldas da Rainha, Torres
102 Vedras e Peniche, servindo cerca de 300 mil habitantes dos concelhos de Caldas da
103 Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral, Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã e de parte
104 dos concelhos de Alcobaça e de Mafra; 3. Que em termos de socorro de
105 emergência, as distâncias até aos hospitais mais a Norte (Leiria) e a Sul (Loures)
106 comprovam a centralidade do Bombarral no que respeita a estes dois pontos de
107 acesso. Os eleitos do PSD Bombarral nesta Assembleia, reunida a 24 de junho de
108 2022, congratulam-se com o estudo mandado fazer pela OesteCIM que comprova,
109 conforme sempre foi dito, que o Bombarral é a melhor localização para a
110 implantação do futuro Hospital do Oeste. Pretendem também com esta Moção,
111 manifestar todo o apoio à Camara Municipal do Bombarral, na pessoa do seu
112 Presidente, bem como o total apoio e disponibilidade para as futuras démarches que
113 se considerem necessárias para levar a bom porto todo este processo. Em caso de
114 aprovação remeter a presente moção aos seguintes órgãos: Comunidade
115 Intermunicipal do Oeste, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do
116 Tejo, Centro Hospitalar do Oeste (CHO), Ministério da Saúde e Comissão de Saúde
117 da Assembleia da República.” -----

118 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que dada a importância desta
119 temática pergunto e convido todos os membros desta assembleia se querem
120 subscrever esta moção, se assim for, alteramos onde diz os membros do PSD.-----

121 -----O senhor Luís Duarte (PS) disse que o PS subscreve a proposta e
122 também tem uma do mesmo teor a ser lida de seguida.-----

123 -----O senhor Luís Biscaia (PSD) disse que só quero fazer um complemento,
124 que não gostaria de fazer, sobre uma notícia de sensivelmente há uma hora da CNN
125 Portugal, dizendo que, devido a constrangimentos nas urgências que não têm fim à
126 vista, nas Caldas da Rainha e Torres Vedras neste momento não estão a receber
127 doentes urgentes e, portanto, mais uma vez se comprova a necessidade e a
128 urgência daquilo que estamos a votar nesta moção.-----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

129 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que o CDS também subscreve a
130 proposta.- -----

131 -----A senhora D. Rute Oliveira (independente) disse que também subscreve a
132 proposta.- -----

133 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que nós também
134 subscrevemos a proposta, mas tínhamos uma sugestão. Não faço ideia se a do PS
135 será tão diferente assim. Fazia mais sentido de sair uma única proposta, em vez de
136 estarmos aqui a subscrever duas propostas para dizer a mesma coisa. Portanto, o
137 Partido Socialista subscreveu esta proposta, mas levantava agora a questão de
138 saber se o Partido Socialista via alguma possibilidade de transformar estas
139 propostas numa só e a assembleia ter uma só proposta. De qualquer das maneiras,
140 nós subscrevemos esta proposta. -----

141 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que a minha sugestão é fazer-se um
142 texto único. Fazíamos um pequeno intervalo para se redigir uma nova proposta em
143 3 minutos. -----

144 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que penso que não há necessidade
145 de retirar qualquer moção. A moção que o PS vai apresentar complementa esta
146 moção e havendo duas moções que sejam aprovadas por unanimidade mais força
147 têm junto dos atores políticos que têm de tomar a decisão. -----

148 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que eu acho que é um
149 assunto deveras importante. Eu acho que tem que haver uma unanimidade entre
150 todas as forças políticas e convergirem numa única proposta para efetivamente dar
151 força à nossa posição, a posição da Câmara, a posição da localização. Eu acho que
152 é extremamente importante estarmos a falar todos nesta matéria a uma só voz,
153 porque, como seguramente todos saberão, outras vozes na região Oeste se estão a
154 levantar e eu acho que é de extrema importância nós bombarralenses nesta
155 Assembleia Municipal falarmos todos a uma só voz e de uma forma unânime para
156 que para as entidades a quem vai ser enviada esta moção isso possa ter o seu peso
157 institucional e político. -----

158 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que é só para reforçar aquilo que
159 companheiro Joaquim Marcos Henriques afirmou. Se nós olharmos nas assembleias
160 municipais que se realizaram à nossa volta houve uma moção subscrita por toda a
161 gente e nós vamos ter duas, já somos diferentes. Eu acho que não é preciso ser
162 muito inteligente nem saber muito de estratégia para perceber que o Bombarral está
163 no centro do Oeste, a A8 atravessa o Bombarral e temos terrenos disponíveis que
164 foram cedidos pelo Município exatamente com essa finalidade. Portanto, nós temos
165 que, numa só voz e todos juntos, caminharmos nesse sentido. Isso é bom para
166 todos os bombarralenses. Apelo mais uma vez a estarmos todos de mãos dadas e
167 juntos a caminhar no mesmo sentido. Temos que unir as forças. Os atores das duas
168 forças têm que estar todos unidos num só sentido e o sentido é defendemos aquilo
169 porque é nosso por direito. E quem leu, por exemplo, a moção das Caldas fica
170 indignado. -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

171 -----O senhor Luís Duarte (PS) disse que a proposta do PS referencia mais
172 um elemento do que a proposta que o PSD. É que, para além da questão da
173 centralidade das distâncias, a centralidade é importante quando se forma uma
174 Associação de Municípios, hoje as CIM é para se encarar a região na sua totalidade,
175 ou seja, o território abrangido pelo Oeste. Quando se fala de uma proposta destas, a
176 questão da coesão é fundamental. Para além da questão da centralidade, tem que
177 haver solidariedade entre os concelhos que integram a OesteCIM. Encaramos o
178 Oeste como um projeto de desenvolvimento na sua totalidade, numa perspetiva
179 sistémica integral. Nessa perspetiva, é importante e nós acrescentamos em relação
180 à proposta do PSD a questão de coesão que tem que estar sempre presente numa
181 associação que pretende o desenvolvimento integral dessa mesma região. Todos
182 nós sabemos que o Bombarral, infelizmente, para todos nós é um concelho que
183 ainda hoje aparece em termos de desenvolvimento socioeconómico atrás de muitos
184 outros do Oeste. Portanto, esta questão é fundamental. É natural que os autarcas
185 dos concelhos que hoje têm o hospital estejam a estrebuchar neste momento. Se
186 nós fossemos autarcas naqueles mesmos concelhos estaríamos a fazer o mesmo.
187 Portanto, agora também é preciso ter outro cuidado. Começam a aparecer notícias
188 na comunicação social a nível nacional, onde já parece como que há duas
189 propostas de localização em discussão em cima da mesa. É mentira. Ainda agora
190 num órgão nacional apareceu a dizer que há duas o que é mentira, houve uma
191 única proposta que foi Bombarral. Mais, o próprio Bombarral aparece em 2º lugar na
192 mesma como localização, apontando-se o eixo da autoestrada. Foi uma comissão
193 independente de uma universidade que é credível não só nacionalmente, mas
194 credível internacionalmente, e que apontou o Bombarral como o espaço do território
195 onde se deverá desenvolver no futuro o Hospital do Oeste. Portanto, nessa
196 perspetiva, vamos juntar e construiu um único texto. -----

197 -----O grupo municipal do PS apresentou a seguinte moção: “Considerando
198 que: 1. A região do Oeste necessita urgentemente de uma infraestrutura
199 supramunicipal que responda com qualidade e eficiência à crescente procura de
200 cuidados de saúde dos oestinos e que, há largos anos, tem sido uma exigência da
201 Comunidade Intermunicipal do Oeste e de todos os municípios abrangidos pelo atual
202 Centro Hospital do Oeste; 2. Considerando que qualquer infraestrutura
203 supramunicipal deve obedecer a um Plano Nacional da Política de Ordenamento do
204 Território que determina que se deve assegurar a equidade territorial no provimento
205 de infraestruturas e de equipamentos coletivos e a universalidade no acesso aos
206 serviços de interesse geral, promovendo a coesão social; 3. Considerando que o
207 estudo sobre “o Futuro da Política Pública da Saúde do Oeste” foi encomendado
208 pela OesteCIM, por unanimidade dos doze municípios, à Universidade Nova de
209 Lisboa, em critérios amplamente conhecidos e com base numa auscultação às
210 assembleias municipais e aos presidentes das doze câmaras, à comissão de
211 utentes e aos profissionais de saúde; 4. Considerando que a localização de uma
212 infraestrutura supramunicipal de saúde deve basear-se em critérios de equidistância
213 aos vários concelhos e minimização do tempo de deslocação dos utentes; 5.

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

214 Considerando que o princípio da aceitação e solidariedade dos autarcas da região
215 esteve sempre presente, considerando que o importante é a construção de um novo
216 hospital e que a sua localização saíria de um estudo científico independente; 6.
217 Considerando que a constituição de Comunidades Intermunicipais tem como um dos
218 seus objetivos estruturar redes de centros urbanos sub-regionais assentes na
219 concertação intermunicipal de recursos e equipamentos, capazes de sustentar a
220 coesão territorial e de garantir o acesso a serviços coletivos e funções urbanas de
221 gama alargada. Assim, sendo o futuro Hospital do Oeste uma infraestrutura
222 supramunicipal e regional de enorme alavancagem no desenvolvimento da coesão
223 territorial da região, sem pôr em causa a qualidade no acesso dos cidadãos à
224 unidade de saúde, a Assembleia Municipal congratula-se que o Bombarral fosse o
225 escolhido para a implantação do futuro Hospital do Oeste, favorecendo uma maior
226 dinâmica económica e social para a contribuição da coesão territorial da Região
227 Oeste.” --- -----
228 -----Pelas 22.00 horas foram os trabalhos interrompidos, sendo reatados pelas
229 22:10 horas. -----
230 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte moção
231 conjunta. “O estudo sobre “O Futuro da Política Pública da Saúde do Oeste”,
232 encomendado pela OesteCIM à Universidade Nova de Lisboa, aponta o Bombarral
233 como a melhor localização para a construção do novo Hospital do Oeste. De acordo
234 com o mesmo estudo, das nove localizações estudadas, o Bombarral é aquela que
235 apresenta maior centralidade com base nos dois parâmetros considerados mais
236 importantes e essenciais, de acordo com a auscultação aos presidentes das doze
237 câmaras municipais, à comissão de utentes e aos profissionais de saúde. O tempo e
238 a distância a todos os concelhos. O estudo em referência, fez numa primeira fase
239 “um diagnóstico sobre a necessidade de construção de um novo hospital para o
240 Oeste”, apontando, nesta segunda fase, as conclusões sobre a localização do
241 mesmo. Considerando que: 1. A região do Oeste necessita urgentemente de uma
242 infraestrutura supramunicipal que responda com qualidade e eficiência à crescente
243 procura de cuidados de saúde dos oestinos e que, há largos anos, tem sido uma
244 exigência da Comunidade Intermunicipal do Oeste e de todos os munícipes
245 abrangidos pelo atual Centro Hospital do Oeste; 2. Qualquer infraestrutura
246 supramunicipal deve obedecer a um Plano Nacional da Política de Ordenamento do
247 Território que determina que se deve assegurar a equidade territorial no provimento
248 de infraestruturas e de equipamentos coletivos e a universalidade no acesso aos
249 serviços de interesse geral, promovendo a coesão social; 3. O estudo sobre “o
250 Futuro da Política Pública da Saúde do Oeste” foi encomendado pela OesteCIM, por
251 unanimidade dos doze municípios, à Universidade Nova de Lisboa, em critérios
252 amplamente conhecidos e com base numa auscultação às assembleias municipais
253 e aos presidentes das doze câmaras, à comissão de utentes e aos profissionais de
254 saúde, Centro Hospitalar do Oeste e Administração Regional de Saúde de Lisboa e
255 Vale do Tejo; 4. A localização de uma infraestrutura supramunicipal de saúde deve
256 basear-se em critérios de equidistância aos vários concelhos e minimização do

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

257 tempo de deslocação dos utentes; 5. O princípio da aceitação e solidariedade dos
258 autarcas da região esteve sempre presente, considerando que o importante é a
259 construção de um novo hospital e que a sua localização sairia de um estudo
260 científico independente; 6. A constituição de Comunidades Intermunicipais tem
261 como um dos seus objetivos estruturar redes de centros urbanos sub-regionais
262 assentes na concertação intermunicipal de recursos e equipamentos, capazes de
263 sustentar a coesão territorial e de garantir o acesso a serviços coletivos e funções
264 urbanas de gama alargada; 7. O estudo prova de forma inequívoca que a
265 localização do Bombarral é a que melhor serve a população da Região Oeste; 8. O
266 Bombarral é a melhor localização em termos de acessos, tempo e distancia, e
267 infraestruturas a Norte/Sul e Este/Oeste, uma vez que o atual Centro Hospitalar do
268 Oeste integra os hospitais das Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche, servindo
269 cerca de 300 mil habitantes dos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche,
270 Bombarral, Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã e de parte dos concelhos de
271 Alcobaça e de Mafra.9. Em termos de socorro de emergência, as distâncias até aos
272 hospitais mais a Norte (Leiria) e a Sul (Loures) comprovam a centralidade do
273 Bombarral no que respeita a estes dois pontos de acesso. Os membros da
274 Assembleia Municipal do Bombarral, reunida a 24 de junho de 2022, congratulam-se
275 com o estudo mandado fazer pela OesteCIM que comprova, conforme sempre foi
276 dito, que o Bombarral é a melhor localização para a implantação do futuro Hospital
277 do Oeste. Pretendem também com esta Moção, manifestar todo o apoio à Camara
278 Municipal do Bombarral, na pessoa do seu Presidente, bem como o total apoio e
279 disponibilidade para as futuras démarches que se considerem necessárias para
280 levar a bom porto todo este processo. Assim, sendo o futuro Hospital do Oeste uma
281 infraestrutura supramunicipal e regional de enorme alavancagem no
282 desenvolvimento da coesão territorial da região, sem pôr em causa a qualidade no
283 acesso dos cidadãos à unidade de saúde, a Assembleia Municipal congratula-se
284 que o Bombarral fosse o escolhido para a implantação do futuro Hospital do Oeste,
285 favorecendo uma maior dinâmica económica e social para a contribuição da coesão
286 territorial da Região Oeste. Em caso de aprovação remeter a presente moção aos
287 seguintes órgãos: Comunidade Intermunicipal do Oeste, Administração Regional de
288 Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Centro Hospitalar do Oeste (CHO), Ministério da
289 Saúde e Comissão de Saúde da Assembleia da República.” -----
290 -----REQUERIMENTO: O grupo municipal do PSD apresentou o seguinte
291 requerimento: “os membros do grupo do PPD/PSD da Assembleia Municipal do
292 Bombarral, vêm por esta forma, solicitar a V.Ex.^a se digne diligenciar junto do senhor
293 Presidente da Câmara de Bombarral, as indispensáveis e necessárias informações
294 relativamente aos pedidos de pareceres externos por parte do senhor Chefe da
295 Divisão do Potencial Humano e Administração Geral a partir do ano de 2020
296 inclusive: 1. A indicação de cada um e a que entidade foi solicitada; 2. O assunto e a
297 data de cada um; 3. O valor pago por cada um. Cientes da compreensão de V.Ex.^a
298 aguardamos os supracitados esclarecimentos a todas as questões colocadas bem
299 como as respetivas listagens.” -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

300 -----REQUERIMENTO: O grupo municipal do PSD apresentou o seguinte
301 requerimento: “os membros do grupo do PPD/PSD da Assembleia Municipal do
302 Bombarral, vêm por esta forma, solicitar a V.Ex.^a se digne diligenciar junto do senhor
303 Presidente da Câmara de Bombarral, as indispensáveis e necessárias informações
304 relativamente ao programa À Mesa Também se Canta: 1. Qual o custo total do
305 programa levado a cabo pela várias iniciativas; 2. Se foi participado na
306 totalidade ou se teve capitais do Município; 3. O valor pago aos artistas que atuaram
307 e chefs; 4. O valor pago à empresa que organizou. As informações solicitadas são
308 referentes só ao Município do Bombarral.” -----

309 -----A senhora Secretária da Junta de Freguesia do Carvalhal disse que
310 gostaria de convidar todos os presentes para estarem na primeira feira medieval que
311 está a decorrer na aldeia do Carvalhal, que teve início hoje às 19 horas e que irá
312 decorrer durante o dia de amanhã e domingo. -----

313 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que referente à questão
314 colocada na Assembleia anterior sobre o acompanhamento que o executivo está a
315 fazer da intervenção na linha do Oeste, em concreto, na travessia da linha nas
316 Barreiras. O senhor Presidente da Câmara ficou de se inteirar sobre esta situação.
317 Gostava de saber o que é que conseguiu nesse aspeto. Gostava também de saber
318 qual é a posição do executivo da Câmara Municipal quanto à criação de um
319 depósito de resíduos de pequenas obras e monos, à semelhança daquilo que existe
320 noutros municípios- Queria também ainda fazer uma referência sobre se o executivo
321 tem conhecimento do tempo que os serviços estão a levar para fazer uma simples
322 ligação à rede de saneamento e a repavimentação de ruturas. O que a meu ver se
323 tem vindo a agravar ao longo dos últimos tempos. -----

324 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que na sessão de
325 fevereiro foi reprovada uma proposta de revisão do tarifário das águas e para a
326 recolha de resíduos sólidos urbanos e uma das razões prendeu-se também com
327 considerarmos que todas as taxas pagas pelos munícipes eram suficientemente
328 elevadas e entre elas, logicamente, a dos resíduos sólidos urbanos. Ora, vem esta
329 introdução aqui a propósito de que gostaríamos de saber de quanto em quanto
330 tempo é que são despejados os contentores de lixo nas aldeias e esta questão é
331 levantada pela seguinte razão, em São Mamede, quando chega por volta do sábado
332 os contentores estão cheios e mantêm-se assim muitas vezes até terça-feira.
333 Portanto, há aqui um espaço de tempo com os contentores completamente cheios e
334 lixo para fora dos contentores e por aí fora e, portanto, a ideia que eu tenho é que,
335 de facto, isto levará muito tempo para se vir despejar os contentores às aldeias. A
336 segunda questão tem a ver com a Rua da Paz, no Cintrão, onde foram retirados os
337 contentores do lixo que ficam a sul da via e que estavam junto aos ecopontos numa
338 zona de densidade forte do ponto de vista populacional e algumas dessas pessoas
339 são idosos e mesmo deficientes motores. A justificação que ouvi sobre um dos
340 contentores retirados é que seria para uma melhor racionalização dos serviços e
341 eles foram colocados numa rua que tem duas habitações em que uma delas até

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

342 está desocupada, portanto, gostaríamos de saber por que motivo foram retirados
343 estes contentores da Rua da Paz, no Cintrão.-----
344 -----O senhor Presidente da Câmara disse que gostaria, em primeiro lugar, de
345 dar uma nota de grande congratulação. Sem dúvida nenhuma que estamos a viver
346 este momento numa situação que, de fato, é rara pela extrema unanimidade e,
347 digamos, de alguma forma, uma daquelas situações em que todos nós temos
348 exatamente que estar no lado certo da história e que é a situação do Hospital do
349 Oeste. Aqui chegados o Hospital do Oeste não é uma questão de bairrismo, sendo
350 que alguns estão a tentar cavalgar esta onda e não tem que ser, porque o assunto é
351 demasiado grave e sério para que se cavalga a onda desta forma, trata-se da
352 Saúde, como foi referido nesta moção conjunta que todas as forças políticas e da
353 senhora membro independente desta Assembleia Municipal, subscreveram. Trata-
354 se, de facto, de cerca de 300.000 habitantes do Oeste. É uma matéria antiga, uma
355 matéria que muitas vezes era atirar a culpa ou quase sempre para cima,
356 principalmente dos presidentes de Câmara dos 12 municípios do Oeste, dizendo de
357 uma forma muito sumária que não nos entendíamos, isto durante décadas. Estamos
358 a viver realmente o resultado da vontade dos 12 municípios representados pelos
359 seus presidentes para que, de facto, se fizesse um estudo que apontasse não só a
360 localização, sendo que a localização é dos fatores mais importantes, mas também a
361 própria veemência, o próprio dimensionamento do hospital e este assunto para
362 quem conhece estas áreas, mais de perto relativamente à área da saúde tem a ver
363 muitas vezes com estas simbioses que só se conseguem num só sítio, num só
364 espaço, porque não podemos e não devemos aceitar o facto de um doente de uma
365 especialidade, imaginemos de ortopedia em que tem que fazer uma cirurgia
366 ortopédica que tenha que fazer 40 quilómetros, porque está em Caldas da Rainha,
367 tem que ir para o Hospital de Torres, ou ao contrário com outra especialidade
368 qualquer, já para não falar na ausência total de unidade de cuidados intensivos.
369 Quantas vezes eu digo isto em vários fóruns e que relato esta situação já há muitos
370 anos, porque já escrevi sobre isso e já falo sobre isto há muitos anos, muito antes
371 de ter assumido estas funções que hoje exerço e, de facto, quando falo e quando
372 digo ainda hoje que não há uma única cama de cuidados intensivos em todo o
373 Oeste, as pessoas ficam a olhar para mim, porque têm completo desconhecimento
374 desta matéria e somos nós que aqui vivemos e, sem dúvida, é o ciclo de vida,
375 vamos envelhecendo e vamos precisando quando muito menos se espera de uma
376 via verde para um enfarte ou de uma via verde para um AVC, em que faz toda a
377 diferença aqueles minutos entre a vida e morte ou entre viver, mas ficar com uma
378 qualidade de vida muito reduzida e, portanto, nós conseguimos chegar aqui a este
379 ponto. É um ponto importantíssimo, porque foi referido e muito bem, por todos os
380 senhores membros, através da moção que unanimemente votaram a favor. A
381 questão da necessidade deste hospital, porque não faz hoje em dia qualquer sentido
382 que uma pessoa que viva no extremo Sul, já para não falar numa ou outra freguesia
383 de Mafra, mas vamos a São Pedro da Cadeira ainda em Torres Vedras e que tenha
384 que viajar, não sei quantos quilómetros, mas nem se traduz muitas vezes em

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

385 quilómetros, traduz-se em tempo de chegar ao hospital, não pode ficar uma hora
386 para fazer este trajeto. Este estudo feito por esta Universidade Nova, que é sem
387 dúvida nenhuma das mais categorizadas a nível europeu neste momento, na
388 matéria e, por isso mesmo, nós temos este desiderato acabado e agora entregue no
389 que diz respeito à própria localização do hospital, como a parte que finalizou este
390 estudo baseado em critérios amplamente conhecidos, científicos perfeitamente
391 inócuos, no que diz respeito a transparência e competência, tratando-se desta
392 universidade pública, por isso mesmo, queria-vos dizer que uma das partes está
393 completada. Sem dúvida nenhuma que o território do Bombarral é muito importante,
394 mas agora é que vai ser mesmo a doer, agora é que o trabalho vai começar, porque
395 isto foi feito. O estudo está realizado, melhor ou pior, mas temos que estar todos do
396 mesmo lado. Nos 12 municípios pode ficar algum que, de facto, esteja, de alguma
397 forma descontente, mas terá que alinhar sobre o risco de ter que explicar a essas
398 pessoas que decidem politicamente nesses municípios ou nesse município em
399 particular, irei falar de uma forma singular, tem de explicar aos seus munícipes a
400 razão pela qual se corre o risco, se entrarmos em desunião de não ser construído o
401 hospital no Oeste, isso sim é que eles têm que explicar e terão toda a
402 responsabilidade nessa matéria. Da nossa parte, nós estamos completamente à
403 vontade, mas ainda assim se falhasse o nosso território, nós tínhamos que aceitar,
404 porque o hospital tinha e tem que ser construído. Agora para ser construído há um
405 pormenor muito importante é que tem que ser inscrito pelo menos em Orçamento de
406 Estado alguma coisa e quanto antes. Isto agora passa a bola completamente para o
407 Governo do nosso país, porque sem dúvida nenhuma que tem que estar nalguma
408 matriz, pouco nos adianta ser a matriz de PRR na matriz dos financiamentos do
409 Portugal, 2030. É evidente que isto não vai ser um hospital para 2, 3, 4, 5 anos, é
410 mais. Certamente quando este hospital for inaugurado, e vai ser inaugurado, já
411 estou há muito tempo fora destas funções, mas tenho é que as iniciar e essa é a
412 garantia que vos posso dar aqui nesta Assembleia Municipal de que, de facto, tudo
413 continuarei a fazer para que isto se inscreva e para que nós tenhamos este
414 horizonte e esta meta, como, de facto, nós pretendemos para um dia realmente ser
415 concretizado este hospital. Realçar também a intervenção da nossa membro da
416 Assembleia e representante da Junta de Freguesia do Carvalhal que, de facto, eu
417 acabo de vir exatamente da inauguração da primeira feira medieval do Carvalhal e,
418 portanto, também gostava de enaltecer esta situação, sem dúvida nenhuma. Quanto
419 ao CDS, a questão em relação à linha do Oeste está marcada para a próxima
420 semana em Caldas da Rainha vai ser assinado o auto de consignação efetivo e
421 formal desta obra entre Torres Vedras e Caldas da Rainha com a presença do
422 senhor ministro Pedro Nuno Santos. Vamos então acreditar que, de facto, são
423 episódios que vem de há anos e anos, não vale a pena estarmos a falar de história
424 sobre isto, mas vamos acreditar que, de facto, desta vez, vai ser eletrificado e a
425 linha toda requalificada. A propósito dos resíduos estamos à espera de uma
426 articulação também com a OesteCIM, para realmente vermos esta situação que,
427 sem dúvida, tem-se vindo a agravar e esta é uma das causas, de facto, desta

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

428 reestruturação orgânica que está em ordem do dia é exatamente toda esta
429 dificuldade que nós estamos a encontrar com o pessoal, com os nossos funcionários
430 que têm, por muitas razões e muitas delas, até porque próprias, o atingimento da
431 própria idade da reforma, têm vindo a abandonar. Estamos, como sabem também
432 com os concursos todos a decorrer, alguns, infelizmente, a ficar desertos.
433 Infelizmente, e digo, infelizmente, porque é uma das dificuldades que estamos a ter
434 hoje em dia. A Câmara Municipal está com uma média de idade dos funcionários
435 bastante alta. Quanto à senhora membro da Assembleia Maria de Los Angeles, pois
436 realmente começou por esta introdução do chumbo da proposta de água e
437 saneamento, mas julgo que não sei se tem a ver efetivamente com a sua pergunta
438 de quanto em quanto tempo são despejados contentores nas aldeias, pois há aqui,
439 de facto, e vai entroncar na mesma dificuldade que estamos a ter. Estamos a
440 articular tudo no na medida do possível, mas realmente pode haver uma ou outra
441 situação que tende a melhorar. Relativamente à Rua da Paz os contentores foram
442 retirados porque o proprietário do terreno onde anteriormente estavam colocados,
443 apresentou a intenção de iniciar obras de construção. A solução foi encontrada com
444 o contributo de alguns residentes, portanto, é esta a razão. -----

445 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que tinha duas
446 questões a colocar ao senhor presidente de câmara. A primeira é que nos dissesse
447 como é que está a evolução da famosíssima linha de água. Penso que está no seu
448 término, portanto, espero que não maçar mais em qualquer outra assembleia com
449 esta situação, que era na altura de saneamento a céu aberto da linha de água de
450 Vale Pato. Espero que esteja para breve a sua conclusão. Um assunto um pouco
451 mais delicado, tem a ver com um idoso na Praça da República que vive dentro de
452 uma carrinha no estacionamento público e que tem um contador provisório de luz
453 num poste junto à mesma uma mangueira de água. Penso que deve ser provisória,
454 quiçá de um quintal de um vizinho. Aqui, digamos, a questão é saber se
455 efetivamente esse idoso precisa de ajuda, se efetivamente carece de apoio ou se,
456 digamos, é uma pessoa que pode por si só estar noutras situação. Penso que o
457 senhor não é de cá, não é deste concelho, no entanto, não podemos e não devemos
458 virar a cara a essa pessoa ou outra qualquer, nomeadamente quando está a fazer
459 de uma carrinha a sua habitação. -----

460 -----O senhor Presidente da Câmara disse que respondendo diretamente às
461 questões do senhor membro Joaquim Marcos Henriques, a questão em relação ao
462 saneamento do Vale Pato, está a acabar o principal. Os domésticos estão
463 canalizados. Neste momento não há risco de alguma situação de saúde pública, o
464 que ainda falta são alguns metros dos pluviais. Tentaremos fazer isso, mas não vos
465 quero agora maçar com esta situação e, portanto, o principal está acabado. Os
466 munícipes que por ali habitam perto, de facto, sofreram bastante durante muitos
467 anos, com todos esses incómodos, e estávamos perfeitamente a tentar reagir, mas
468 houve condicionalismos de vária ordem que agora provavelmente não seriam para
469 esta Assembleia Municipal, mas está resolvido. No que diz respeito à questão do
470 idoso na Praça da República tem toda a razão. Foi um assunto, inclusivamente já

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

471 chamado em reunião de câmara pela senhora vereadora do PPD/PSD e, como tal,
472 nós tínhamos conhecimento. Não virámos a cara minimamente a esta situação. A
473 explicação para isto é algo caricata, porque é intermitente, o senhor está e não está
474 consoante é convidado a sair de casa, há aqui um problema conjugal. Portanto,
475 estamos atentíssimos. -----

476 -----ATENDIMENTO DO PÚBLICO:-----

477 -----Presente o senhor Celso Ribeiro disse que habito a Roliça, em parte há
478 48 anos, portanto, há duas questões que eu gostaria de colocar. É uma aldeia
479 histórica e que é que nós verificamos que não tem sinalização adequada na saída
480 da autoestrada. Queria solicitar ao senhor Presidente uma coisa que já falámos
481 várias vezes, que já falei também com a com o senhor presidente da junta, tem a
482 ver com a questão da Estrada Nacional, que não tem. Em quase todas as
483 localidades ou tem lombos ou tem sinais. Queria também solicitar à senhora
484 Presidente da Junta de Freguesia a reparação de um buraco que vai se
485 transformado em cratera na rua. Ainda outra questão aqui na Roliça tem a ver com
486 os contentores que são velhos, não sei se são limpos, não está lá a data da última
487 limpeza. Só para referir aqui uma questão que tem a ver com o património. Portanto,
488 nós temos uma freguesia rica em património. Eu já tive oportunidade de conversar
489 também com o senhor presidente da Comissão de Melhoramentos da Columbeira e,
490 de facto toda aquela zona do Vale do Roto eu acho que merecia uma atenção
491 especial por parte das entidades que gerem e por parte da câmara, porque, de
492 facto, temos três pontes romanas, temos duas grutas, temos um rio, temos um vale
493 lindíssimo. Eu estou ligado a câmaras municipais há 43 anos, porque faço parte de
494 uma comissão de melhoramentos na minha aldeia, que é no concelho de Castro
495 Daire, Viseu e sei que as prioridades das câmaras e das juntas de freguesia devem
496 ser as pessoas, portanto, tudo o que seja relacionado com as pessoas, mas o
497 património deve ser também preservado e, sobretudo, valorizado. Nós temos ali, de
498 facto, uma paisagem magnífica. Hoje andei lá a ver e a tirar fotografias e, de facto,
499 acho que podemos ter aqui um pólo de atração para a freguesia da roliça e também
500 para, naturalmente, a Columbeira. Só uma última sugestão lá em cima no Picoto o
501 espaço do lado esquerdo podia ser aproveitado para fazer um local de piqueniques
502 porque eu vejo as pessoas a comerem lá no alto e poderia ser um bom espaço para
503 se arranjar uma solução. -----

504 -----Presente o senhor João Paulo Hermenegildo disse que enquanto
505 presidente da direção desta coletividade quero desejar uma boa sessão de trabalho
506 a todos. Bem-vindos à nossa aldeia e que realmente se sintam bem acolhidos aqui
507 na nossa coletividade. Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para chamar a
508 vossa atenção sobre um aspeto que é o seguinte e de alguma forma isto vai
509 entroncar já na naquilo que o senhor acabou de falar, mas tinha previsto falar nisto e
510 eu acho que não é demais reforçar as questões do aproveitamento do potencial
511 turístico do nosso concelho. Já há cerca de 20 anos que ouço falar nisto e todos nós
512 falamos nestas questões, mas tarda, de facto, a passar do potencial às questões
513 concretas de aproveitamento que realmente sejam palpáveis. São uma série de

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

514 pequenos fatores em que o único acontecimento histórico marcante a nível
515 internacional no Bombarral é, de facto, a batalha da roliça, mas temos também uma
516 cultura própria, temos tradições, temos património religioso, temos património
517 arqueológico, geológico, todos dignos de registo. Eu não quero fazer propriamente
518 uma dissertação sobre estas questões, mas quero salientar apenas um aspeto.
519 Mas, antes disso, gostaria ainda de dizer que considero um erro abordar as
520 questões do potencial turístico do ponto de vista da absorção de visitantes,
521 evocando apenas nesse aspeto o conhecimento e a aceitação da nossa história
522 pela própria população. Eu proponho que na A8, a principal via de acesso e quase
523 única neste momento, sejam colocadas umas placas nos nós da aproximação 12 e
524 13 com a indicação da roliça em fundo castanho, como é próprio e definido nas
525 normas de locais de interesse turístico. Facilmente se pode constatar na saída Norte
526 do Bombarral. No sentido Sul-Norte, aparece a indicação Carvalhal e Delgada e no
527 sentido Norte-Sul do mesmo nó essa indicação do Bombarral Norte, Carvalhal
528 Delgada. Em momento algum, quem passa na A8 encontra a indicação desta aldeia
529 histórica e uma referência a qualquer coisa que possa fazer pensar porque carga de
530 água aparece ali o nome de uma aldeia, como um fundo castanho e fazer uma
531 reflexão sobre o interesse que está em causa e Europa. João A questão é esta, é
532 uma proposta e se o senhor Presidente está de acordo comigo ou não e se vai
533 desenvolver esforços neste sentido. Portanto, eu julgo que era extremamente
534 importante que alguém que passa a autoestrada encontrasse a indicação da saída
535 do nome da aldeia e tivesse a oportunidade de fazer uma reflexão sobre, por
536 exemplo, o nome que fez uma carreira militar brilhante que iniciou aqui e que
537 acabou em Waterloo ou o período histórico que foi marcante para a história
538 moderna da Europa, que foi o período napoleónico. -----
539 -----Presente o senhor António Soares disse que eu sou nascido e criado
540 nesta aldeia e não estou aqui para pedir qualquer favor a partir de nenhum político.
541 Estou aqui porque, na verdade, gostava de saber o que é que se passa com um
542 trator que faz parte da Junta de Freguesia, com alfaias e a razão pela qual não tem
543 motorista e já não é de agora, já há muito tempo que se nota uma degradação da
544 freguesia e da aldeia também, porque todas as freguesias têm o seu motorista e os
545 seus tratores e têm as suas terras limpas.-----
546 -----O senhor Presidente da Câmara disse que respondendo em primeiro
547 lugar ao senhor Celso Ribeiro e agradecendo a vinda destes três fregueses da junta
548 da Roliça e nossos munícipes do Bombarral. Quanto à sinalização de quem vem
549 das Caldas, aqui chegados a questão vai entroncar um bocadinho também com a
550 intervenção do senhor João Paulo Hermenegildo que nos dirigiu umas palavras
551 relativamente a todo o potencial turístico e que muito agradeço. Esta questão, de
552 facto, tem a ver com provavelmente alguma intervenção que se possa fazer junto da
553 IP e que, sem dúvida, possa colher junto deles, inclusivamente até referenciando o
554 nosso expoente máximo desta aldeia que é, sem dúvida nenhuma, a batalha da
555 Roliça. Temos várias coisas preparadas que ainda não estão no terreno, algumas já
556 estão, como é o caso do percurso pedestre perfeitamente marcado e sinalizado. No

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

557 entanto, é possível que a IP consiga colaborar connosco, de facto, em termos essa
558 sinalização. Relativamente à questão que me colocou da estrada nacional, lombas e
559 sinais, aqueles que se conseguem colocar no asfalto e que possam de alguma
560 forma permitir algum abrandamento, porque lombas é bom para uns, mau para
561 outros e é um problema terrível. Esta questão das juntas, no caso dos contentores,
562 dizer-lhe que a última lavagem dos contentores no Município do Bombarral foi feita
563 em março e que está prevista outra a iniciar no próximo dia 28 de junho. Sem dúvida
564 nenhuma que falou do Vale do Roto com a questão das pontes e não só também
565 tudo o que diga respeito a outro património que pretendemos ver realçado e que
566 iremos contribuir para que isso aconteça. No que diz respeito à intervenção que já
567 também referi do senhor João Paulo Hermenegildo, dizer-lhe também que, nesta
568 questão do potencial turístico, temos que levar também em conta o Museu na Aldeia
569 que já deu bons resultados na Columbeira e também a questão daquilo que
570 estamos a montar relativamente a toda a ilustração da batalha da Roliça e também
571 o levantamento das tradições em todas as freguesias em parceria com a Associação
572 de Defesa do Património. É muito importante esta questão, porque sem dúvida,
573 realça e vai realçar todas estas tradições de todas as nossas freguesias e aldeias e
574 também de pessoas que, por algum motivo, tiveram algum realce, seja em que
575 domínio de atividade for, seja em que domínio for. Justamente, foi agora lembrado
576 que no próximo dia 9 de julho, temos uma visita às grutas conduzida por
577 especialistas e promovida pela Associação do Defesa do Património do Bombarral.
578 No que diz respeito à intervenção do senhor António Soares, que muito saúdo e
579 cumprimento, mais uma vez, bom, isso é assim, nós faremos chegar certamente
580 através da senhora presidente da Junta de Freguesia a informação concreta desse
581 problema com o trator e com as alfaias. E não é, de facto aqui nesta Assembleia
582 Municipal, mas certamente a senhora presidente da junta fará informação, como é
583 lógico, para o senhor António Soares estar perfeitamente informado sobre esta
584 matéria. -- -----

585 -----**APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE** 586 **MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:**-----

587 -----A senhora Adriana Cruz (PSD) disse que queria colocar aqui uma questão
588 ao senhor presidente da Câmara. Na página 24 deste documento, onde estão os
589 investimentos nas freguesias, existiu aqui um erro no somatório dos valores das
590 juntas de freguesia da Roliça e do Carvalhal no mês de março. Algum dos dados
591 estará errado, porque se fizermos o somatório do total dos apoios para a Junta de
592 Freguesia da Roliça dá um total de 1306 e não os 1212 que estão explanados e
593 para a Junta de Freguesia do Carvalhal, a diferença é ainda maior, estão
594 explanados 3370 e são 1640 no somatório e, portanto, não sei qual é que foi o erro
595 e gostava de ver esclarecido qual é o valor correto destes dados. Depois fazer outra
596 questão relativamente à página 38, os dados do turismo. Eu gostaria de saber como
597 é que são feitas estas estatísticas, com que base de dados é que são feitas, uma
598 vez que apenas temos um quadro com uns meros números colocados e, portanto,
599 nada esclarecedores. Como é que são obtidos?-----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

600 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que referente à candidatura Nos
601 Caminhos da Batalha da Roliça para a colocação de material expositivo, a data de
602 início desta candidatura foi 1/10/2021 e o fim está previsto para 30/9/2022, daqui a 3
603 meses. Gostava de saber qual o real ponto da situação e se a foi decidido qual a
604 localização para a colocação desses materiais. Em relação à informação sobre a
605 intervenção na reabilitação do Palácio Gorjão, se a informação está correta quanto à
606 execução física, consta 8,65 por cento, se isso está correto significa que, assim
607 sendo, o prazo de execução da obra termina dentro de 6 meses e que temos mais
608 de 90% da obra para executar durante este este período. Se esta informação é
609 realista.-----

610 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que em relação à
611 empreitada de remoção de fibrocimento da Escola Básica Fernão do Pó, eu gostaria
612 de saber, pois está aqui que está 0% e estamos em cima da altura em que este tipo
613 de obras se devem fazer para não pôr em causa as atividades letivas. Portanto,
614 gostaria de saber efetivamente o ponto da situação desta obra e se se continua à
615 espera do tal plano de segurança e saúde. Só uma chamada de atenção em relação
616 àquilo que tenho visto e que me foi dado analisar em relação à situação financeira
617 da Câmara a 31 de maio, portanto, e principalmente no que diz respeito à execução
618 das grandes opções do plano, estamos com pouco mais de um quarto realizado.
619 Temos 5 meses do ano já decorridos, portanto, há uma execução que rondará os
620 26,29 por cento no máximo e daqui vendo até que as despesas de capital, neste
621 mesmo quase meio ano, têm valores baixíssimos, 7,7 por cento. Esperamos que a
622 segunda metade do ano leve um aceleração de execução, porque senão muito
623 mal vamos nós estar no final deste ano. -----

624 -----O senhor Presidente da Câmara disse que respondendo à senhora
625 membro Adriana Cruz referente à página 38. Julgo que, enfim, a estatística que aqui
626 está, enfim, isso é uma estatística, mas que diz respeito ao número efetivo e
627 absoluto dos visitantes no que diz respeito ao posto de turismo, àqueles que nos
628 procuram. No que diz respeito à página 24, confesso que não tinha feito as adições,
629 naturalmente julgo que há aqui erros aritméticos de cálculo, sem dúvida nenhuma e
630 que muito lhe agradeço que tenha feito esta este reparo, uma vez que a não ser que
631 haja outra explicação que não estou a descortinar realmente a soma disto não está
632 correta e, como tal, faremos a ratificação. Muito lhe agradeço senhora Adriana.
633 Quanto ao senhor da Assembleia Norberto Brunheta, sobre a batalha da roliça e
634 todo o material que se impõem colocar lá. Bom, como sabemos, todas estas
635 situações estão ainda no prazo, de facto, 30 de setembro, vamos tentar cumprir
636 como sempre tentamos cumprir. O grande problema é aquilo que eu costumo neste
637 momento, dizer que é a parte política, está feita e a minha função impõe que, de
638 facto, se tenha desencadeado este processo, como é lógico referente, conforme
639 disse, à batalha da Roliça. Agora o grande problema muito se vai entroncar com a
640 minha resposta referente à reabilitação do Palácio Gorjão e também da senhora
641 membro da Assembleia Maria de Los Angeles referente ao pavilhão, embora aí seja
642 um bocadinho diferente, mas no que diz respeito a esta situação e respondendo já

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

643 também em parte, a reabilitação do Palácio do Gorjão, sim, está ridiculamente baixa
644 a taxa de execução, mas já não é esta efetiva que aqui vem, porque esta foi a 31 de
645 Maio, mas está. E eu não vou de uma forma completamente transparente, eu não
646 vou escamotear aqui, de facto, as situações e, portanto, tudo estamos a fazer, mais
647 daquilo que nos é quase não permitido, mas é devido a parte política, para
648 chegarmos a bom porto, porque temos que chegar a bom porto, mas, de facto,
649 estamos com uma dificuldade imensa em toda esta articulação do triângulo que faz,
650 enfim, com a fiscalização e eu próprio com o empreiteiro da obra e trarei depois
651 oportunamente, mais informações e mais detalhadas. Esperemos que entre noutro
652 tipo de ritmo, aquela obra, mas eu de uma forma transparente aqui assumo nesta
653 Assembleia Municipal perante todos e perante todos os nossos munícipes que
654 certamente nos estão a ver que, de facto, esta obra não está a correr como
655 desejaria, não está, nem lá perto. Eu assumo isso. A obra do pavilhão é um pouco
656 diferente. A obra pavilhão vai agora a bom porto, porque no passado, como sabem,
657 isso não sucedeu. Está entregue neste momento, já na parte jurídica e, portanto,
658 seguirá os trâmites que tem que seguir referente à primeira empresa que nem
659 sequer entrou em obra e que foi ridícula na sua atuação e esperemos que, em
660 termos de obras públicas, sejam perfeitamente sancionados. Aquilo que eu sei é
661 que estão mesmo até inibidos de neste momento, pelo menos é o que dizem os
662 regulamentos, concorrer a qualquer tipo de obra. Neste momento, vai entrar em
663 obra a 27. -----

664 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que quer dar os parabéns pelo facto
665 de neste documento, desde há algum tempo para cá, se viram melhorias
666 significativas com base em propostas do PSD. Até aqui temo-nos preocupado com a
667 formatação, a partir de agora, vamos preocupar-nos em melhorar o conteúdo. Nas
668 páginas 12 e 13 temos o quadro de resumo de trabalhos realizados por
669 administração direta com notas de serviço e respetivos balanços. Ou seja, fazendo
670 aqui uma pequena análise, manutenção e conservação, ou seja, temos aqui a
671 coluna dos executados e colunas por executar. Em março a conservação e
672 manutenção de vias e passeios temos 6 executados, temos 14 por executar.
673 Manutenção, reposição de sinais de trânsito, 9 executados e 12 por executar. Ou
674 seja, aquilo que percebemos aqui, no total temos 64 executados e 41 por executar,
675 passando para o mês de abril, 25 executados e 38 por executar, ou seja, já houve
676 aqui, digamos, que uma transição dos executados por não executados. Quando
677 chegamos ao mês de maio, 61 notas serviço e temos 0 executadas, temos 61 por
678 executar, quer dizer com isso que temos um delay de dois meses após a
679 apresentação de cada nota de serviço. Há que melhorar este ponto, porque às
680 vezes não se pode estar à espera 2 meses para que as coisas sejam feitas, isto é
681 só analisar os dados que estão aqui escritos. Aquilo que nós estamos a fazer. Tinha
682 aqui uma nota e não vou deixar de falar também acerca do Palácio Gorjão, na
683 realidade, temos mais de um ano de obra executada, ou seja, este relatório é feito
684 em 31/5/2022, quer dizer que a obra tem um ano de trabalho e temos uma execução
685 de 8,65 por cento. O senhor Presidente diz que a obra está mais adiantada. Se

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

686 formos ao mesmo ritmo, estamos com 9,37 por cento, o que é grave nesta situação.
687 Neste momento, na construção, a inflação está entre os 25 e os 30 por cento, ou
688 seja, não é igual à inflação que a nível nacional é de 8 por cento. Só para termos
689 umas pequenas noções, o aço aumentou 100 por cento o vidro aumentou 120 por
690 cento. Portanto, há aqui uma série de exemplos com a derrapagem dos prazos, o
691 que é que vai acontecer nos concursos públicos? Há uma coisa que se chama
692 revisão de preços e a razão de queixa feita com base na inflação, ou seja, quer dizer
693 que isto vai sair muito mais caro ao erário público, muito mais caro para nós. De
694 quem é a culpa desta execução? Do empreiteiro ou do dono de obra? Pergunto se
695 isto ainda é reversível. Não tenho a certeza disto, mas está a ser tratado em sede
696 de comissão de urbanismo, consta-se que as obras estão mal feitas e há uma
697 destruição completa. É o que se fala. Não sei como está aquilo lá dentro, portanto,
698 isso ainda mais me preocupa enquanto bombarralense. Nós temos um património
699 único e se é aquilo que se fala, eu estou muito preocupado. Portanto, isto é uma
700 obra que nós temos que ver com muitos olhos de ver e penso que a câmara deve
701 olhar e perceber se será melhor manter este empreiteiro, ou arranjar maneira de o
702 mandar embora. Agora isto não pode continuar assim, é incomportável. Esta obra
703 vai demorar três anos a ser feita e custar uma fortuna. A câmara tem dinheiro em
704 caixa, mas não é para ser estragado e ser desperdiçado. Portanto, é do interesse de
705 todos aquela obra. Tenho aqui na página 63 e página 64 em que tem no
706 procedimento, uma vez, e diz prestação de serviços na área da comunicação e
707 imagem, adjudicação direta a uma entidade por 8.700 euros. Depois temos no
708 procedimento 18 prestação de serviços especializados na área da comunicação, no
709 valor de 7.800 euros. A minha primeira questão, isto é feito por uma tarefa, para
710 várias tarefas mensalmente, divididas por meses, como é que isto é feito e quantas
711 entidades é que a câmara tem para cuidar da imagem? A câmara preocupa-se mais
712 com a imagem do que com outras coisas, para além dos serviços internos da
713 câmara de comunicação e imagem que também estão aqui no mapa de pessoal.
714 Portanto, o que nós queremos saber é se o senhor Presidente acha necessário
715 tanta gente e gastar tanto dinheiro com a comunicação e imagem. Na página 50 e
716 seguintes, Gabinete de planeamento, estratégia, há aqui uma série de candidaturas
717 feitas. A minha questão é a seguinte: quantas candidaturas foram feitas pelos meios
718 próprios, ou seja, através de procedimentos internos de pessoal interno, quantas é
719 que foram mandadas fazer a empresas externas? -----
720 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que a minha questão
721 tem a ver com a informação financeira e é muito simples, aliás, quase que daria os
722 parabéns ao senhor Presidente por ter uma quantia tão avultada nos cofres da
723 entidade bancária, conforme quisermos o termo, nos cofres das entidades
724 bancárias. Relembro que a Câmara Municipal, nesta altura, pelo menos à data do
725 resumo do diário de tesouraria, tinha 3.959.172,25 euros, ou seja, perto de 4
726 milhões. A minha pergunta é muito simples, com tanto dinheiro no banco pergunto,
727 nomeadamente a dívida que a Câmara Municipal tem perante entidades credoras
728 atuais, tirando aquelas que estão em conferência, porque essas estão a ser revistas

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

729 efetivamente, mas aquelas que já estão conferidas e afetivas, se não daria para
730 fazer os pagamentos de quantias muito mais pequenas. Nomeadamente, estou a
731 ver aqui comércio local, empresas a 100 euros, 50 euros e 30 euros. Eu sei que a
732 câmara tem um ranking de pagamento a fornecedores. Muito bem, mas isto é só
733 como o senhor Presidente já sabe, a taxa de inflação, a dificuldade económica que
734 também o nosso comércio tem, seja local ou menos local, mas aquele menos forte.
735 Pergunto se não daria para fazer pagamentos, por exemplo, vejo aqui uma despesa
736 de 17 euros, enfim, tentar liquidar essas pequenas quantias, nomeadamente no
737 comércio local. Certamente que, para muitos não irá afetar, mas para outros tantos
738 seguramente será importante. -----
739 -----O senhor Presidente da Câmara disse que respondendo rapidamente ao
740 senhor membro da Assembleia, Luís Campos dizer que, de facto, se a questão é do
741 empreiteiro, pois essa é a parte. no fundo, aquilo que nós temos numa obra e quem
742 a executa, de facto, quem impõe pedreiros, engenheiros e outros profissionais a
743 trabalhar. E, portanto, aqui certamente, normalmente é o empreiteiro, mas disse
744 muito bem, estamos numa fase de grande análise em relação à tal situação do
745 ponto de não retorno e essa é que é a questão que colocou muito bem. Estamos,
746 julgo eu, com a mesma, digamos, visão das coisas e, de facto, o que é preciso é
747 resolver e tudo faremos e tudo estou a fazer para isso, acreditem. Mas confessos,
748 sem qualquer tipo de rodeio aqui nesta Assembleia Municipal, não está fácil. Vamos
749 ver se isto melhora. No que diz respeito à imagem tem toda a razão que aqui está
750 um pouco confuso, no fundo, nesta informação. Uma coisa é a parte da
751 comunicação, outra e é o caso da criativa que faz aqueles diversos trabalhos para a
752 Câmara Municipal, os trabalhos gráficos, os trabalhos, digamos, de conceção de
753 tudo o que diga respeito ao próprio grafismo, seja de cartazes, seja do que for e,
754 portanto, aqui com mais as duas situações, de facto, podem causar aqui alguma
755 confusão. No fundo não é assim tanto dinheiro, porque isto é para um ano, um ano
756 inteiro e, como nós sabemos, estamos a produzir, nomeadamente além do que é
757 produzido diariamente e cujo profissional também está, está ali no cantinho, mas
758 que faz parte dos quadros da Câmara, mas não é suficiente aos dias de hoje, de
759 modo algum, como podem compreender e, portanto, temos que ter esta situação.
760 Estamos com tudo o que diga respeito à presença diária em várias situações em
761 termos de Facebook e, para além disso, também em todos os eventos com a parte
762 fotográfica, mas temos também outra situação que estamos neste momento, a editar
763 um boletim municipal de dois em dois meses e, como é óbvio, estas coisas não
764 aparecem feitas do nada e é exatamente isso que vos quero também dizer. Quanto
765 à próxima pergunta das candidaturas por meios próprios e externos. Ora, darei esta
766 resposta assim que a tiver e não tenho neste preciso momento e como tal a farei
767 chegar com toda a naturalidade ao conhecimento do senhor membro da assembleia,
768 Luís Campos. No que diz respeito ao senhor membro Joaquim Marcos Henriques
769 dizer que a informação financeira que me dê os parabéns não só a mim em relação
770 a termos tanto dinheiro em caixa. No fundo, é a própria gestão e aquilo que nós
771 temos feito é, de facto, em termos de gerir o erário público, o dinheiro do erário

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

772 público ser criteriosamente aplicado e está aplicado, conforme o sabem, nas em
773 todas as obras e todas as frentes de obra que nós estamos e queremos abrir,
774 nomeadamente também os armazéns do estaleiro da Câmara Municipal que daqui a
775 muito pouco tempo vai começar a ver a luz do dia essa frente de obra, mas também
776 a tão aguardada Loja do Cidadão. No que diz respeito ao pagamento, eu percebo
777 essa pergunta referente a pagamento de quantias mais pequenas, mas para nós, no
778 fundo, não fazemos distinção, porque se houver uma entidade, seja, por exemplo,
779 uma entidade comercial do Bombarral, a quem a câmara deve 100 euros,
780 provavelmente esses euros até farão mais diferença do que outra empresa. O que
781 nós queremos dizer é que estamos com um prazo de pagamento de 18 dias, o que
782 faz com que, de facto, sejamos muito tranquilos nesta matéria e, portanto, é sempre
783 possível melhorar, mas estamos, de facto, com um nível muito eficiente, um nível
784 muito elevado do timing de pagamentos às entidades.-----

785 -----**3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO ANO 2022:**-----

786 -----O senhor Presidente da Câmara disse que no que diz respeito a este a
787 este ponto da terceira divisão. Orçamento, dizer que, na última reunião de câmara
788 foi aprovada uma estrutura orgânica, a qual continua a cumprir o limite máximo de
789 unidades orgânicas flexíveis, estabelecido em reunião da Assembleia Municipal de
790 24/11/2016, razão pela qual não se verifica a necessidade de pronúncia deste órgão
791 deliberativo. Neste contexto, a opção foi por pequenos ajustamentos, pequenos
792 ajustamentos que nos parecem adequar melhor as competências atuais do
793 município, as quais, a breve trecho, serão ainda reforçadas. Ainda, embora de
794 pequena monta, não deixam de exigir o respetivo ajustamento ao orçamento, assim
795 como o mapa de pessoal que teremos também no próximo ponto. -----

796 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que nós, na última assembleia, já
797 tínhamos alertado para esta situação e isto começa a ser um hábito, porque em
798 cada assembleia temos uma revisão orçamental. Por este andar vamos chegar ao
799 final do ano com uma série delas. Isto vem dar-nos razão quando discutirmos o
800 orçamento. O orçamento estava desorçamentado, não estavam a cumprir com as
801 despesas já prevista para o ano que eram muito superiores àquelas que estavam
802 orçamentadas. Portanto, até aqui temos dado o benefício da dúvida ao senhor
803 Presidente e, desta vez, não damos o benefício ao senhor Presidente. Portanto, o
804 PSD com base nesta premissa, do facto de termos várias revisões ao orçamento
805 sempre em todas as assembleias, vai votar contra, só nesse sentido. -----

806 -----Foi deliberado por maioria com 15 votos a favor (11 do PS, 2 do PSD, 1
807 da CDU e 1 da eleita independente), 1 abstenção (1 do CDS) e 9 votos contra (9 do
808 PSD) aprovar a 3.º revisão ao orçamento de 2022. -----

809 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

810 -----**1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2022:**-----

811 -----O senhor Presidente da Câmara disse que no que diz respeito a esta
812 primeira alteração ao mapa de pessoal. De facto, como já referi anteriormente, esta
813 alteração vem no sentido de poder incorporar as alterações decorrentes da tal
814 reestruturação orgânica mais para concretamente a criação de uma unidade

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

815 orgânica do segundo nível para a área do potencial humano, ficando subordinada às
816 matérias nas quais o municipal tem recebido competências e outra de terceiro, que
817 estava na dependência das obras, nunca foi preenchido e, portanto, vai-se
818 incorporar também na parte da divisão de obras, incorpora também a passagem da
819 gestão financeira para a categoria de divisão e este mapa prevê ainda alterações de
820 modo a permitir ajustamentos ao nível dos encarregados de serviços operacionais e
821 também a mobilidade interna de um assistente técnico para técnico superior. No
822 fundo, é esta a reestruturação e, portanto, a consequência dela faz com que haja
823 aqui algumas alterações ao mapa de pessoal. -----

824 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que tendo em conta as
825 potencialidades arqueológicas já identificadas na área geográfica deste município,
826 não foi ainda possível nesta alteração do quadro de pessoal contratar um
827 arqueólogo. Qual a posição do executivo sobre este tema? -----

828 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em relação a esta questão em
829 concreto não foi ainda equacionado, mas teremos todo o gosto em discutir, se muito
830 bem entender, alguns pormenores acerca desta situação de Arqueologia que
831 também já teve este lugar ocupado na nossa Câmara Municipal. Tenho todo o gosto
832 nisso.-----

833 -----O senhor Luís Campos (PSD) referiu que, o senhor Presidente disse que
834 que eram pequenos ajustes, mas olhando só para o último quadro da primeira
835 alteração, vê 35 lugares a preencher, não é um pequeno ajuste. Na realidade, foi
836 criada uma divisão nova com 6 ou 7 funcionários, que é uma coisa que nós não
837 compreendemos. Vai ser criada uma unidade orgânica para situações em que estão
838 a ser transferidas as competências, mas quem faz todos esses trabalhos é o
839 Agrupamento de Escolas, portanto, não faz qualquer sentido a criação dessa
840 unidade orgânica. Fazia sentido sim a criação de uma unidade orgânica do
841 Ambiente. Essa fazia sentido, porque tem muito mais funcionários. Era quase uma
842 divisão, portanto, essa fazia todo o sentido. Quero alertar que, 35 funcionários a
843 uma média de valor mensal de vencimento de 1000 euros, são mais 35.000 euros
844 de vencimentos por mês, mais os custos que a Câmara Municipal tem de suportar,
845 pelo que podemos chegar ao final do ano com um aumento da despesa de 700.000
846 euros. É pena que estejam aqui algumas pessoas. Há aqui divisões que necessitam
847 de pessoal, nomeadamente a divisão de obras, a contabilidade tem falta de pessoal,
848 mas noutros lugares há outras pessoas que vêm a reboque, e como a oposição e os
849 partidos não são capazes de votar contra essas coisas, a política é encaixar aqueles
850 que não são relevantes e que não são interessantes no meio de todos, porque
851 alguns, na realidade, merecem, outros não merecem, mas é pena que isso assim
852 seja. -----

853 -----A senhora D. M.^a Los Angeles (CDU) disse que o senhor Presidente,
854 respondeu à bancada do CDS, dizendo que estava disponível para discutir a
855 questão da necessidade, ou não, de um arqueólogo, então, para essa discussão, eu
856 ponho aqui mais outra, que é como é que o senhor pensa potenciar o património
857 arqueológico do concelho? Como é que pensa potenciar o próprio museu, porque a

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

858 lógica existente parece-me a mim que, no mínimo, é estranho que isto possa ser
859 pensado como algo que não é necessário, portanto, para essa discussão, eu
860 gostaria de ouvir o senhor Presidente explicar. De facto, há aqui uma falha nesta
861 área, principalmente se queremos desenvolver a parte turística ligada também ao
862 nosso património arqueológico. Em relação ao número de funcionários ligados à
863 área da educação é evidente que estes mesmos funcionários, como todos sabemos,
864 são sempre poucos. Depois fala-se aqui nos montantes que vão ter custos para a
865 autarquia da entrada de mais gente nas várias áreas e por aí fora e eu espero que
866 isto seja muito bem pensado e muito bem falado aquando do recebimento de
867 competências, que a autarquia receba competências sem as devidas
868 participações financeiras para essas mesmas competências, porque esse tipo
869 de problemas é um problema que vai crescer, portanto, não é um problema que vai
870 ficar por aqui. -----

871 -----O senhor Presidente da Câmara disse que pura e simplesmente, de facto,
872 a análise que o senhor membro da Assembleia, Luís Campos, fez relativamente a
873 esta questão dos 35 lugares a preencher, isso é pegar numa discussão académica
874 dos mapas que estão apresentados, mas isso não corresponde na prática,
875 exatamente aquilo que disse, porque não são 35 lugares, pois estes lugares
876 estavam noutras orgânicas e, portanto, não são mais. Isso não corresponde
877 inteiramente à verdade, uma vez que as pessoas estavam a trabalhar noutra
878 orgânica e, portanto, quando cai, a orgânica tem de se refazer e, portanto, são
879 esses lugares a preencher, mas pronto. No que diz respeito à questão do património
880 arqueológico e do arqueológico do concelho, pois, como, conforme eu disse, nós
881 tínhamos uma arqueóloga que pediu mobilidade, que saiu e que consolidou. E,
882 portanto, temos que, de facto ver o que é que, enfim, o que é que se pode fazer
883 acerca dessa matéria. O que é facto é que nunca deixaremos de o fazer e tanto
884 mais que ainda há pouco fiz referência a uma visita às grutas, sinal de que, sem
885 dúvida nenhuma, é uma matéria que me preocupa imenso e que, portanto,
886 poderemos dar andamento. No que diz respeito a outra questão e muito bem, referiu
887 das competências a assumir com o respetivo envelope financeiro. Sem dúvida que,
888 como sabe, não assinámos ainda o ato referente à saúde e isso diz tudo, porque
889 seria da minha parte, digamos, de uma forma muito cínica se o fizesse e, portanto,
890 eu não faço favores a nada, nem a ninguém nesta matéria e tudo o que seja em
891 desfavor do nosso concelho. Eu não vou atrás sem que realmente estejam as coisas
892 bem assentes, bem combinadas e suponho que todo este acerto na área da saúde e
893 também na área social mais tarde que ainda não está que possa, de facto, vir com a
894 respetiva compensação financeira para o município do Bombarral. -----

895 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que, não fiz uma análise académica
896 dos factos, disse o que é sólido e estava aqui escrito. Eu pergunto, senhor
897 Presidente, quantas pessoas então são transferidas de um lado para o outro,
898 quantas é que são para ser contratadas e qual é o envelope financeiro da
899 contratação destas pessoas. -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

900 -----O senhor Ricardo Daniel (PSD) disse que, a minha questão também tem
901 a ver com esta que o Luís Campos acabou de falar. Realmente não são 35 lugares
902 a preencher, o senhor Presidente tem razão, são 24 e não estão em questão.
903 Ninguém está aqui a questionar se são, ou não são, capazes e não é isso que quero
904 saber, mas pronto, era no fundo e no seguimento do que o Luís Campos está a
905 dizer, ou seja, são 24, se eu percebo os quadros, 24 pessoas são novas, vão ser
906 contratadas novas pelo município, duas vão estar em comissão de serviço e nove
907 são por mobilidade, se não estou em erro. -----

908 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que, efetivamente, o
909 senhor Presidente tem toda a razão conforme os meus colegas de bancada
910 disseram. A totalidade poderá não ser os 35. Mas aqui, voltando um pouco à
911 questão dos operacionais para a divisão de obras, contabilidade, ambiente e
912 sustentabilidade, não tem dúvidas que 12 deles vão ser a colocar e dos quais
913 também, e vendo a descrição, chega-se à conclusão que algumas lacunas vão ser
914 aqui preenchidas, no entanto, com alguma estranheza, e o senhor Presidente
915 seguramente sabe disso, o setor das águas é um setor totalmente deficitário. Nesta
916 altura o senhor Presidente sabe tão bem como eu que, com um horário contínuo, a
917 partir das 14 horas praticamente já não temos o operador de máquinas,
918 praticamente já não temos funcionários, com a agravante que no final do ano vai
919 haver mais dois funcionários que vão para a aposentação e ficará seguramente
920 mais deficitário. Poderá, digamos, colocar um serralheiro, poderá porventura ser,
921 mas não estou a ver, um canalizador. Vou até aceitar a teoria, que é uma teoria
922 verdadeira, é uma constatação, que efetivamente fazem falta pessoas cá fora, e
923 quando digo cá fora é fora do edifício da Câmara. Os operacionais, esses,
924 efetivamente a necessidade poderá, digamos, de certa forma aliviar com as
925 transferências e as delegações que poderá fazer nas juntas de freguesia, mas será
926 uma questão que, mais tarde ou mais cedo, iremos ver. É verdade que, conforme
927 disse o meu companheiro de bancada, Luís Campos, que tentou esmifrar os
928 quadros, não era bem assim. Senhor Presidente, nós não tentamos esmifrar e não
929 ver, porque então tínhamos que ir ao ponto anterior, onde se falou da revisão que,
930 desde 2019, a câmara está a pagar despesas de representação e nunca vieram a
931 esta assembleia para ter autorização conforme a lei obriga. Nós estamos aqui para
932 colaborar e não tenho dúvidas que quando nos é pedido, e temos o exemplo no
933 início desta assembleia, que também estamos aqui para colaborar, mas eu quase
934 que diria, estes operacionais, foi um doce para, digamos, nos adoçar um bocadinho
935 o mapa de pessoal, porque não tem dúvidas que há aqui requalificações justas e
936 outras, mas isso caberá a quem gere, talvez um pouco mais injustas.-----

937 -----O senhor Presidente da Câmara disse que as intervenções que agora
938 aconteceram foram, no fundo, meros comentários acerca das questões, porque se
939 assim quiserem, o envelope financeiro é que há aqui, de facto e se formos mesmo
940 exatamente o atual que foi aprovado em reunião de câmara no atual organograma.
941 O que é que nós temos aqui de diferente, temos que uma unidade orgânica de
942 terceiro grau que nunca foi ocupada, mas que tinha funcionários, foi englobada na

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

943 divisão de obras. Esses estão a passar e aparecem nesses mapas. Depois a
944 criação de uma unidade orgânica de terceiro grau que diz respeito à parte da
945 educação, de tudo o que diz respeito aos tempos livres e por aí fora e que fica ainda
946 sobre a dependência divisão de potencial humano, administração geral, mas, no
947 entanto, essas pessoas saíram de outro lado e tiveram que ser criado esses postos
948 de trabalho a preencher nessa unidade orgânica. Portanto, eu não vejo que haja
949 aqui, nem sequer impacto financeiro nisto é que não há impacto financeiro, é que
950 não há impacto financeiro absolutamente nenhum. Esta é a realidade. E apenas e
951 só a passagem como havia nesta casa há muitos anos atrás e que julgo que deve
952 haver numa dimensão da Câmara do Bombarral que é pequena, mas grande em
953 muita qualidade. Nós pretendíamos transformar uma unidade orgânica de gestão
954 financeira, numa divisão A seu tempo faremos, digamos, depender a dimensão e o
955 próprio músculo desta divisão, agora apenas e só a diferença, certamente da
956 pessoa que ocupar esta chefia desta divisão. De resto, expliquem-me qual é o
957 impacto financeiro extra, onde é que está o impacto financeiro extra? Não existe.
958 Não existe impacto financeiro, é isso que eu tenho a dizer e a pronunciar-me sobre
959 esta matéria.-----

960 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que, o senhor Presidente diz que não
961 vai haver impacto financeiro, acredito em si e vamos ter a prova dos 9 no próximo
962 orçamento e vamos ver quanto é que lá está mais em pessoal e o número de
963 pessoas, porque todos aqueles que vão ser reclassificados vão aumentar o seu
964 vencimento. Quando chegarmos ao orçamento e com mais calma fazemos as
965 contas, e depois vê-se. Senhor Presidente, cá estamos para ver, avaliar.-----

966 -----O senhor Presidente da Câmara disse que só para dizer em dez
967 segundos que quando se diz que não há impacto financeiro, é um impacto financeiro
968 significativo, estão há um impacto financeiro mínimo, mas completamente mínimo. E
969 deixe-me dizer-lhe uma coisa, senhor membro da assembleia Luís Campos, o
970 talento também se paga. O talento paga-se e conserva-se, quer-se residente e,
971 nomeadamente dentro da Câmara Municipal do Bombarral.-----

972 -----Foi deliberado por maioria com 16 votos a favor (11 do PS, 2 do PSD, 1
973 da CDU, 1 do CDS e 1 da eleita independente) e 9 abstenções (9 do PSD) aprovar a
974 1.ª alteração ao mapa de pessoal de 2022.-----

975 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

976 -----**PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO**
977 **MUNICÍPIO PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – ROLIÇA:**-----

978 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estes quatro pontos estão no
979 mesmo âmbito e, portanto, em jeito de introdução para os quatro, apenas referir que
980 estas propostas foram devidamente discutidas com a senhora e os senhores
981 presidentes de junta de freguesia, num processo em que gostaria de realçar a
982 convergência de opiniões com todos eles. Em síntese, o ponto de partida foram os
983 valores previstos para a assunção de algumas competências que à frente poderá
984 evidenciar melhor com o respetivo ajuste financeiro. Especificamente, coloca-se o
985 ponto número quatro e, portanto, este diz respeito, exatamente à Junta de freguesia

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

986 onde estamos neste momento a trabalhar nesta no âmbito desta Assembleia
987 Municipal e, portanto, dizer que na globalidade, irá receber mais 22.000 euros
988 distribuídos na forma que muito bem se chegou à conclusão que era possível -
989 gestão e manutenção de espaços verdes, passando a assumir os parques de
990 merendas, assumir a manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano
991 instalado no espaço público, incluindo a manutenção d e parques infantis e do
992 percurso terrestre da batalha da Roliça, a manutenção do espaço envolvente do
993 estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo, a gestão e
994 manutenção de espaços verdes, passando a integrar também a limpeza na
995 envolvente das bicas existentes, sobretudo na Delgada. -----
996 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que em relação à transferência
997 de competências para a Junta de Freguesia da Roliça, eu julgo que seria de retirar a
998 alínea a) do número 1 da cláusula número 1, que tem a ver com a limpeza e
999 manutenção do espaço ligado à educação e ao pré-escolar, porque não existe
1000 atualmente nesta freguesia nenhum espaço correspondente a este ponto. De acordo
1001 com a transferência de recursos apresentados, os valores base tidos em conta
1002 foram os mesmos da delegação de competências anterior. Pergunto se está prevista
1003 a renegociação de valores, quais os critérios para se poder pedir essa
1004 renegociação, por exemplo, em termos de percentagem de acréscimo de custos,
1005 tendo em conta que a evolução dos preços no contexto atual julgo que já seria
1006 necessário começar essas negociações. -----
1007 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que, é evidente que,
1008 como foi referido na intervenção anterior, há aqui coisas que aparecem todos os
1009 anos e não fazem sentido aparecerem porque, logicamente, os estabelecimentos de
1010 educação do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico só existem na União
1011 de Freguesias de Bombarral e Vale Covo e na freguesia do Pó. Nos outros, de facto,
1012 não existem, mas a cláusula está cá e o mesmo se passa depois com o conservar e
1013 reparar instalações desportivas dentro dos recintos escolares, nomeadamente
1014 pintura de pavimentos de campos de jogos, balizas, tabelas e pisos sintéticos, quer
1015 dizer, isto vir assim tudo aqui ao molho só mostra que, de facto, esta delegação de
1016 competências, por norma, não são transferência de competências, arranja-se o
1017 dinheiro. As juntas até aceitam e depois fazem aquilo que podem. Já agora, no que
1018 diz respeito ao número 4, alínea e), na freguesia da Roliça, e nos outros, de facto,
1019 não vem, fala em parques infantis e eu daquilo que me lembro, os parques infantis
1020 eram competência das próprias freguesias, a não ser que tenha mudado e, portanto,
1021 gostaria de saber se, de facto, houve mudança nesta área e os parques infantis
1022 deixaram de ser competência das freguesias. -----
1023 -----O senhor Presidente da Câmara disse que eu não sei qual é o problema
1024 em relação a esta questão das escolas, porque estamos a falar de escolas
1025 desativadas, é bom que isto fique bem patente que tem a ver com as escolas,
1026 logicamente, as escolas desativadas e, portanto, não vejo qual seja o grande
1027 problema que, de facto, possa causar aqui algum tipo de empecilho no quer que
1028 seja. Convém dizer que isto foi feito com, digamos, grande colaboração da senhora

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1029 e dos senhores presidentes e sem grandes, digamos, problemas. Atenção que isto
1030 não é para a vida, isto vai-se poder mexer nestas situações tal e qual como também
1031 na assunção de competências por parte dos municípios em relação à administração
1032 central. Logicamente que todos os anos há acertos, isso, portanto, tem que ser
1033 entendido dessa maneira. Quanto aos parques infantis aquilo que eu lhe posso dizer
1034 é que passarão, sem dúvida, para as juntas. No passado certamente havia
1035 provavelmente uma outra situação dúbia e agora é transparente, passam, sem
1036 dúvida, para as Juntas. -----
1037 -----O senhor Ricardo Daniel (PSD) disse que, peço desculpa, mas desde a lei
1038 75/2013 que os parques infantis são da competência das juntas de freguesia, mas
1039 está acordado que as juntas, nós não nos vamos opor a essa situação. Não
1040 compreendemos como é que eles têm que fazer a manutenção das escolas, quando
1041 não há escolas nas freguesias, mas isso pronto, é um pormenor dos contratos. As
1042 escolas são edifícios municipais, e neste momento não são escolas, e algumas
1043 delas até estão cedidas a associações, o que vai levantar uma questão que é as
1044 associações podem vir à Junta de freguesia pedir para virem arranjar os espaços ao
1045 abrigo deste contrato, mas isso é um problema da Câmara e da Junta de Freguesia.
1046 -----O senhor Presidente da Câmara disse que aquilo que eu neste momento,
1047 gostaria de colocar à consideração, pelo menos do PSD, é se querem retirar estes
1048 montantes às juntas de freguesia. -----
1049 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que a forma que o senhor Presidente
1050 arranjou para chegarem a acordo com os presidentes de junta é um problema entre
1051 a Câmara Municipal e as Juntas e os presidentes de Freguesia. Foram tidas
1052 reuniões particulares do Presidente de Câmara com cada Presidente de Junta,
1053 portanto, chegaram a um acordo. Foi esta a forma que arranjaram, podiam era ter
1054 aqui disfarçado mais as coisas e não transferir uma coisa que já é uma competência
1055 da própria junta. Nós não nos opomos a nada, mas temos que falar, só estamos a
1056 esclarecer, mas isto é uma competência da junta. -----
1057 -----PROLONGAMENTO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por unanimidade
1058 prolongar os trabalhos por mais uma hora. -----
1059 -----O senhor Presidente da Câmara disse que julgo que as Juntas de
1060 Freguesia ficam muito bem com este envelope financeiro também. -----
1061 -----O senhor Luís Duarte (PS) disse que quem anda nisto há uma série de
1062 anos, não se espanta com o texto desta descentralização nas juntas. Sempre foi
1063 assim e não vale a pena escamotear aqui as questões. O que se põe aqui em causa
1064 e o que está aqui no cerne da questão é se a câmara deve, ou não, apoiar
1065 financeiramente as juntas. Consideramos que as juntas pela proximidade e pelo tipo
1066 de competências que têm devem estar mais apoiadas financeiramente do ponto de
1067 vista até dos equipamentos, realização das suas obras. Esta, no fundo é a questão
1068 que está aqui em discussão e os parques infantis sempre fizeram parte da
1069 descentralização que foram feitas entre a câmara e as juntas. Havia matérias que já
1070 faziam parte da competência das juntas e que a câmara reforçava ao disponibilizar
1071 essas verbas e muito bem, porque queremos que as juntas tenham condições. Eu

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1072 congratulo-me que haja descentralização e aumento de verbas para as juntas, para
1073 que elas possam efetivamente no terreno corresponder àquilo que são as
1074 expectativas e os seus projetos.-----

1075 -----O senhor Presidente da União de Freguesias do Bombarral e Vale Covo
1076 disse que em relação à limpeza dos espaços envolventes das escolas primárias, a
1077 União de Freguesias o faz quase de 3 em 3 meses. Ainda esta emana limpam o
1078 espaço envolvente à escola junto ao campo de futebol para que decorresse a festa
1079 dos 50+ e a erva foi cortada. Foi tudo limpo. Portanto, fazemos isso no Bombarral
1080 no nas aldeias e podemos as árvores envolventes às escolas primárias. Portanto,
1081 esse assunto de estar aqui a obrigatoriedade das freguesias limpem os espaços
1082 envolventes a estabelecimentos de ensino já ocorre. O problema é que o
1083 estabelecimento de ensino já não é exclusivo de ensino, mas o edifício está lá e o
1084 logradouro está lá e tem que se limpar. Quanto aos parques infantis, se os parques
1085 infantis são da competência das juntas de freguesia não compreendo porque é que
1086 a câmara, há 5 ou 10 anos, fez um parque novo na mata quando devia ter sido a
1087 Junta de Freguesia do Bombarral a fazê-lo na altura e deixou fazer aquele parque
1088 infantil do alto da Praça da República, se é da competência da junta, porque é que a
1089 câmara se meteu? Portanto, eu acho muito bem que a câmara, neste momento e
1090 nesta transferência de competências dê os parques às juntas. Acho bem e, portanto,
1091 foi isso que nós pedimos. -----

1092 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que é verdade que
1093 desde a lei 75/2013 que os parques infantis são competências da junta e, que eu
1094 saiba, o parque da Mata Municipal foi uma parceria entre uma entidade privada e a
1095 Câmara Municipal. A manutenção é que poderá ser delegada na junta de freguesia.
1096 No que diz respeito à Praça da República, essa então tem muito mais anos do que a
1097 lei 75/2013.-----

1098 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1099 transferência de competências do Município para os órgãos de freguesia – Roliça. -

1100 -----**PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO**
1101 **MUNICÍPIO PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – CARVALHAL:**-----

1102 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a freguesia do Carvalhal irá
1103 receber mais 20.000 euros para assumir a reparação e manutenção do mobiliário
1104 urbano instalado no espaço público incluindo a manutenção dos percursos do
1105 Carvalhal e do Barrocalvo, a manutenção dos espaços exteriores dos
1106 estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1.º ciclo e auxiliará o Município na
1107 limpeza das valetas das estradas municipais. -----

1108 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que, é evidente que
1109 estas propostas são assim e a gente já conhece estas características há muito
1110 tempo, e há muito tempo que nós temos dito desde a primeira hora que este nunca
1111 seria o nosso modelo, mas percebemos perfeitamente que se as juntas estão de
1112 acordo, tudo bem, mas o nosso papel aqui não é bem o papel da junta, o nosso
1113 papel aqui é de zelar por aquilo que é do município e, portanto, as coisas aqui às
1114 vezes não são assim tão lineares. Portanto, qual é o nosso modelo? O nosso

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1115 modelo passa efetivamente por uma transferência efetiva de funções e de
1116 competências, com o respetivo meio financeiro. Isto significa efetivamente que não é
1117 criar um papel de faz de conta, é criar um papel a sério para as coisas que
1118 efetivamente são para fazer que pertencem à câmara e que as juntas fazem no
1119 lugar da Câmara. Portanto, têm que receber o dinheiro para as poder fazer e os
1120 meios para poder fazer. Por exemplo, na freguesia do Carvalhal não se tem em
1121 conta que ela é uma daquelas que tem uma das maiores áreas efetivas para tratar
1122 com povoamentos dispersos, completamente dispersos. Se alguém precisa de mais
1123 dinheiro aqui para estas competências é sem dúvida nenhuma, o Carvalhal. Qual é
1124 o problema aqui, o problema aqui é que as verbas são distribuídas em função da
1125 população e não em função das áreas a tratar. Isto é um erro, no nosso entender,
1126 desde a primeira hora e quem fica prejudicado com isso são, logicamente, cada uma
1127 das freguesias, principalmente as rurais. A única que poderemos considerar de
1128 beneficiada por causa do número de população é a do Bombarral, que ainda por
1129 cima partilha com a Câmara áreas que são, portanto, ora tratadas pelo município,
1130 ora tratadas pela junta em si. Portanto, a grande questão aqui é que este é o modelo
1131 que acordaram e os senhores presidentes de junta estão satisfeitos, mas o papel
1132 continua a ser um papel de faz de conta e a sorte é que também já não se exigem
1133 os relatórios com muito pormenor, porque senão havia aqui uma série de
1134 dificuldades em pôr a bota a bater com a perdigota, que foi o que aconteceu
1135 sempre. -- -----

1136 -----O senhor Presidente da Câmara disse que apenas referir que, de facto, a
1137 freguesia do Carvalhal é sem dúvida nenhuma das maiores e sem dúvida que nisto
1138 tem a ver também com este envelope financeiro do que foi combinado em relação à
1139 solução de transferência de competências com os senhores presidentes de junta.
1140 Os senhores presidentes de junta e a senhora presidente de junta estão
1141 completamente livres para aceitar umas e declinar outras. A verdade é essa, pura e
1142 simplesmente e, portanto, isto foi um acordo com os senhores presidentes de junta
1143 em reuniões completamente participadas e faladas a 100%. Portanto, não podemos
1144 estar aqui a dizer que estamos aqui num faz de conta. Não estamos em nenhum faz
1145 de conta. O envelope financeiro tem que acompanhar exatamente as transferências
1146 das competências, isto é bom que fique aqui registado. -----

1147 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1148 transferência de competências do Município para os órgãos das freguesias –
1149 Carvalhal. -----

1150 -----**PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DOS**
1151 **MUNICÍPIOS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – PÓ:** -----

1152 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Freguesia do Pó irá ter um
1153 incremento de 10.200 euros para assumir a reparação e manutenção do mobiliário
1154 urbano instalado no espaço público, incluindo a colocação e manutenção de
1155 sinalização toponímica e manutenção de espaço desportivo. -----

1156 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1157 transferência de competências do Município para os órgãos das freguesias – Pó. ---

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1158 -----**PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DOS**
1159 **MUNICÍPIOS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – UNIÃO DE FREGUESIAS**
1160 **DE BOMBARRAL E VALE COVO:** -----

1161 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a União de Freguesias do
1162 Bombarral e Vale Covo tem um incremento de 25.000 para assumir parte da limpeza
1163 urbana da vila e a partir de 2023 irão assumir um novo incremento de 25.000 euros,
1164 passando a assumir a reparação, manutenção do mobiliário urbano instalado no
1165 espaço público incluindo os quatro parques infantis da vila à exceção dos da mata e
1166 da Praça da República, polidesportivo e zonas próximas da piscina.-----

1167 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1168 transferência de competências do Município para os órgãos das freguesias – União
1169 de Freguesias de Bombarral e Vale Covo.-----

1170 -----**PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS:** Foi
1171 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de nomeação do
1172 Revisor Oficial de Contas.-----

1173 -----**PROPOSTA DE PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA**
1174 **CONTRA INCÊNDIOS 2021-2030:**-----

1175 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a elaboração deste plano
1176 decorre de uma obrigatoriedade legal e são os municípios os responsáveis pela sua
1177 elaboração. Este plano depois de elaborado, foi apresentado na Comissão Municipal
1178 de Defesa da Floresta, tendo recebido diversos contributos que foram incorporados
1179 na versão que seguiu para parecer do Instituto da Conservação da Natureza e
1180 florestas, que solicitou algumas correções e foi essa a versão que seguiu para
1181 discussão pública. Na discussão pública não houve qualquer participação, ainda
1182 assim, a legislação impõe que seja elaborado o relatório da discussão pública e que
1183 o mesmo seja apresentado em reunião da Comissão Municipal de Defesa da
1184 Floresta, como passo prévio para a ida do plano a reunião de Câmara e ser
1185 remetida a esta Assembleia para a sua aprovação. Após este passo, segue-se a
1186 publicação em Diário da República. Importa dizer que este plano está devidamente
1187 articulado com a proposta de PDM que contamos trazer a aprovação nesta nossa
1188 reunião da Assembleia Municipal de Setembro.-----

1189 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que, ao ler este
1190 documento do qual, enfim, participei não neste, mas no anterior, foi com alguma
1191 curiosidade que reparei que no caderno do diagnóstico, todos ou praticamente todos
1192 os elementos que estão aqui identificados, nomeadamente a sua caracterização,
1193 são referentes aos Censos de 2001 e 2011. Como é do conhecimento seguramente
1194 de todos o INE fez os Censos 2021, mesmo, tendo ainda alguns elementos
1195 provisórios, muitos dos que estão aqui poderiam já, digamos, refletir esses mesmos
1196 Censo de 2021. Assim, a caracterização de muitos dos quadros que estão aqui
1197 baseiam-se todos praticamente sobre elementos que têm mais de 20 anos, na pior
1198 das hipóteses, 20 anos, e na melhor das hipóteses, 11 anos. Acho que teríamos tido
1199 uma oportunidade de poder melhorar este documento. Poderia ter havido um pouco
1200 mais de visão, para além dos Censos 2011. -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1201 -----O senhor Fialho Marcelino disse que o Plano Municipal de Defesa da
1202 Floresta Contra Incêndios, na sua generalidade é um instrumento operacional, que
1203 no caso vertente do nosso concelho, abrange toda a área florestal do Município do
1204 Bombarral e que tem como objetivos a prevenção, a sensibilização, a vigilância, a
1205 deteção e supressão, intervindo estrategicamente ao nível da defesa da floresta
1206 contra incêndios. Este documento apresentado para discussão nesta Assembleia
1207 Municipal, Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho do
1208 Bombarral, estabelece a estratégia para a defesa da floresta contra incêndios e a
1209 sua gestão sustentável. Os principais objetivos definidos na lei e aqui estabelecidos,
1210 são: Defesa da Floresta, um recurso de elevada importância, pois ocupa parte do
1211 território municipal. Proteção da população e bens. Este Plano aqui apresentado,
1212 prevê a realização de várias ações no terreno, de que se definem as principais:
1213 Realização de campanhas de sensibilização e informação à população.
1214 Levantamento de todas as infraestruturas existentes para a prevenção e combate no
1215 sentido de melhorar a sua eficácia. Proposta de construção e manutenção de rede
1216 de infraestruturas. Levantamento de todos os meios de prevenção e combate para
1217 se conseguir uma maior coordenação e eficácia. Vigilância dissuasora. Combate,
1218 rescaldo e vigilância após incêndio. Criação de faixas de gestão de combustíveis
1219 estabelecendo prioridades, para aí se efetuar silvicultura preventiva. Por estes
1220 motivos e face à importância de possuir um Plano Municipal de Defesa da Floresta
1221 Contra Incêndios para o Concelho do Bombarral, além do cumprimento da
1222 legislação em vigor, este documento deve ser entendido como uma questão de
1223 defesa de pessoas e bens. Em resumo, este Plano Municipal de Defesa da Floresta
1224 Contra Incêndios para o Concelho do Bombarral deve ser totalmente defendido por
1225 esta Assembleia Municipal. -----

1226 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que, em relação ao
1227 caderno, o diagnóstico logo no início fala-nos de 3 cadernos. Pode ser que tenha
1228 sido um erro meu, mas só dei por dois. Portanto, ou o terceiro é um caderno que é
1229 feito posteriormente a estes dois, ou falta aqui qualquer coisa. Em relação, portanto,
1230 à caracterização do concelho, tal como foi referido e eu acho isso realmente, não só
1231 se perdeu uma oportunidade, como todo este diagnóstico acaba por ser mais uma
1232 vez apenas um diagnóstico, não é exatamente aquilo que deveria ser. Depois, na
1233 página 23, diz mesmo, faz referência aos Censos 2021, que será realizada nova
1234 ação de recenseamento. Estamos em 2022, portanto, este já foi realizado, não têm
1235 dados, não escolheram, mas foi realizado. Uma coisa que é de 2000 e estamos a
1236 aprovar em 2022 e vamos dizer que será realizado em 2021. Portanto, começa logo
1237 por aí. Depois vai fazendo referência a vários fatores que, a nível de população, ao
1238 nível das próprias freguesias e por aí fora, que poderão já não ter nada a ver,
1239 logicamente, passaram-se 10 anos desde 2011 e pensamos que isto vem a partir de
1240 2011 e então, no que diz respeito à taxa de analfabetismo e a referência à
1241 escolaridade da nossa população, ainda mais isto está completamente
1242 desadequado, porque nestes 10 anos houve um aumento da escolaridade
1243 obrigatória que obrigatoriamente vai trazer aqui diferenças e depois chega-se a uma

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1244 conclusão e essa conclusão é que não nos falta mão de obra qualificada. Mas
1245 senhores, sejamos certos, no Bombarral não falta mão de obra qualificada. Falta-
1246 nos é emprego para a mão de obra qualificada que temos no concelho e, por isso,
1247 ela tem que se ir embora e, portanto, estas coisas são importantes. Devíamos ter
1248 aproveitado o tempo, já que tivemos que fazer o documento, para que este
1249 diagnóstico, fosse um diagnóstico que tivesse, de facto, em conta a realidade efetiva
1250 do concelho e das várias freguesias do concelho. Quanto à parte técnica,
1251 logicamente, eu dessa não posso opinar.-----
1252 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que, em primeiro lugar o CDS
1253 congratula-se pelo facto de ter sido dada continuidade ao trabalho desenvolvido
1254 aquando da sua participação no executivo anterior. Desde já, um desafio que é para
1255 quando um plano de defesa contra incêndios em áreas urbanas. Dados os
1256 problemas que todos conhecem, relacionados, em especial com os acessos,
1257 identificação, pontos de água nas diversas aldeias e na própria vila.-----
1258 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor Joaquim Marcos
1259 Henriques, no fundo tem toda a razão, no entanto, a flutuação da população não foi
1260 assim tão grande que ponha em causa o resultado final e depois dizer ainda que
1261 estes planos demoram bastante tempo e quando se iniciaram os estudos ainda não
1262 havia resultados do Censos 2021. E, portanto, estas coisas, são o que são. Os
1263 prazos muitas vezes não ficam bem com aquilo que existe no terreno e, portanto, o
1264 resultado, e tem que se trabalhar com aquilo que havia. Por outro lado, aquilo que
1265 foi falado pelo membro da Assembleia, Maria de Los Angeles, o caderno 3 é o POM
1266 – Plano Operacional Municipal que é elaborado anualmente e apresentado em
1267 reunião da Comissão Municipal de Proteção da Floresta. Apenas o caderno 1 e 2
1268 são aprovados pela Assembleia Municipal. Quanto à intervenção do senhor membro
1269 Norberto Brunheta, referente a esse trabalho que diz que continua e muito bem, sim
1270 senhor. E em relação a um plano de defesa contra incêndios em zonas urbanas,
1271 não é um plano que exista, mas é aquilo que está, digamos, sempre na ordem do
1272 dia, nomeadamente nas ações humanitárias de bombeiros de cada zona e de cada,
1273 enfim, cidade e se e se calhar também há sapadores nalgumas vilas. -----
1274 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que relativamente à intervenção do
1275 senhor Marcelino, vemos aqui uma retórica que parece que a oposição não tem
1276 escrúpulos, que não têm consciência suficiente. Sabemos que temos de aprovar
1277 isto, porque depois dependem daqui uma série de coisas e poderá haver sanções
1278 se isto não for aprovado. Agora, há uma realidade, é que neste momento é
1279 aprovado hoje, mas a partir de hoje já está desatualizado perante os dados dos
1280 Censos 2021. Nesta altura, ao ser aprovado, já está desatualizado, pelo que podem
1281 começar a trabalhar noutro. Nós sabemos disso, pelo que não é precisa uma
1282 retórica dessas e ler um discurso desses que alguém mandou que lesse.-----
1283 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que é só para reforçar a informação
1284 que o senhor Presidente da Câmara deu. Eu próprio quando fiz a leitura deste
1285 documento constatei aquilo que aqui foi dito que no diagnóstico estavam a ser
1286 utilizados dados que já podiam ter sido atualizados com os Censos 2021. O

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1287 problema é que eu não tinha lido a informação 12/2022, que os senhores deputados
1288 Joaquim Marcos Henriques e Maria de Los Angeles também não devem ter lido, em
1289 que no numero um diz que na sequência da informação 28/2021 de 29 de
1290 Novembro de 2021, o plano só teve parecer favorável do ICNF a 25 de Novembro.
1291 Portanto, quando foi feita a elaboração do plano os Censos 2021 ainda não estavam
1292 disponíveis. Não sendo técnico da área, acho que o importante deste documento é
1293 ter as diretrizes necessárias para atingir o objetivo que é defender a floresta. O
1294 mundo está sempre em mudança e se este documento fosse feito hoje daqui a um
1295 ano já estaria desatualizado. O importante é gerir os objetivos consoante a
1296 realidade. O importante é ter aqui um plano municipal de defesa da floresta que seja
1297 agilizado para chegarmos aos objetivos e de certeza que o Instituto de Conservação
1298 da Natureza e Floresta avalizou e, de certeza que eles têm muito mais capacidade
1299 técnica do que nós que somos lei nesta matéria. -----
1300 -----O senhor Presidente da Câmara disse que referente a esta questão da
1301 proposta de plano municipal de defesa da floresta contra incêndios, ainda bem que
1302 o senhor membro da Assembleia, Joaquim Marcos Henriques diz que confia nos
1303 bombeiros. Eu também, tanto mais que reforçamos com a segunda equipa de
1304 intervenção permanente e, portanto, nesta matéria, julgo que estamos de acordo.
1305 Isto aqui também é um imperativo da lei e, portanto, temos que o fazer aprovar. ----
1306 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que quando se começou a falar que
1307 este processo estava em movimento, tive uma preocupação. Felizmente, nós não
1308 somos um concelho muito florestal, senão tínhamos que andar todos os verões com
1309 o coração nas mãos, com o credo na boca e, felizmente, não é e vamos ver as
1310 estatísticas dos incêndios florestais e no Bombarral são pouquíssimos. Ainda bem,
1311 felizmente. Apesar de ser um setor de atividade importante para outros concelhos e
1312 ainda bem que para a nossa atividade não é. No entanto, teve aqui uma
1313 determinada preocupação. Tenho aqui algumas coisas que este plano e, como já
1314 disse o senhor Presidente no início da sua intervenção, foi, digamos, foi sobreposto
1315 com o PDM. Isso é uma coisa que me preocupou, porque se nós olharmos para os
1316 concelhos vizinhos, este plano municipal de defesa da floresta, por vezes, vem criar
1317 constrangimentos nas construções novas, nas novas edificações, nas ampliações e
1318 nas remodelações, dada a perigosidade de cada zona e onde é que se fizeram as
1319 coisas. Portanto, foi uma preocupação que eu tive na altura em sede de PDM, nas
1320 reuniões que tivemos na Comissão do Urbanismo e fiz esse alerta. Felizmente que
1321 ouviram aquilo que eu disse e por aquilo que me apercebi houve aqui alguma
1322 atenção com a matriz e que eu concordo com isso. No entanto, isto é um documento
1323 que nós temos que aprovar, nós estamos cá para aprovar e não estamos a discutir
1324 tecnicamente, o único reparo que fiz foi realmente a data dos documentos. -----
1325 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de Plano
1326 Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios 2021 – 2030, -----
1327 -----**PROPOSTA DE REGULAMENTO DA ATIVIDADE DA PROTEÇÃO**
1328 **CIVIL MUNICIPAL:** -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1329 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a lei número 80/2015 de 3 de
1330 agosto vem proceder a alterações à Lei de Bases da Proteção Civil. A lei número
1331 27/2006 de 3 de julho. Por outro lado, o decreto-lei número 4472019, DE 1 de Abril
1332 que altera a lei número 65/2007, concretiza o quadro de transferência de
1333 competências para os órgãos municipais no domínio da proteção civil,
1334 estabelecendo um novo enquadramento institucional e operacional da proteção civil
1335 no âmbito das autarquias locais. Este diploma estabelece a organização dos
1336 serviços municipais de proteção civil e as competências do coordenador municipal
1337 de proteção civil. Consciente do papel de destaque da proteção civil entende-se
1338 necessário, proceder à elaboração e implementação do regulamento como
1339 complemento do disposto na Lei número 65/2007 de 12 de novembro, na sua atual
1340 redação, por forma a potenciar o enquadramento institucional e operacional da
1341 proteção civil no município do Bombarral. Este projeto de regulamento teve o seu
1342 início no ano 2020. Contudo, face à evolução da pandemia e priorização das
1343 atividades que houve desde então, entendeu-se não ser oportuno avançar com a
1344 proposta até ao presente momento, uma vez que as diferentes fases de combate à
1345 pandemia, respetivos regimes jurídicos e consequentes medidas poderiam ter
1346 impacto na organização da atividade no âmbito municipal. Passados dois anos após
1347 a ativação do Plano Municipal de Emergência, que foi ativado no dia 16 de março de
1348 2020 e de vários estados e fases da pandemia, conclui-se que a proposta
1349 inicialmente elaborada cumpre com os desígnios da atividade, permitindo responder
1350 de forma organizada aos desafios que foram surgindo ao longo do tempo. Foram
1351 infetados pequenos ajustes, tendo a última proposta de regulamento sido sujeita a
1352 apreciação da Comissão Municipal de Proteção Civil, assim como sujeita a um
1353 período de consulta pública, não tendo sido presentes quaisquer observações à
1354 proposta apresentada. -----
1355 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que queria sugerir uma correção
1356 na alínea b), do número 1, do artigo 10.º, pois a entidade referida alterou a
1357 designação social para Centro Social Padre Fernando Diogo, constando a anterior
1358 Centro Social Paroquial do Bombarral. -----
1359 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que, na proposta de
1360 regulamento, no artigo 7.º - estrutura de proteção civil municipal, eu vi que não
1361 consta aquilo que a lei permitia, portanto, quer a lei a 105/2007 e depois as com as
1362 alterações de 44/2019, que era a existência das unidades locais. Portanto, em
1363 função dos riscos existentes na respetiva área geográfica as juntas de freguesia
1364 podem deliberar a existência de unidades locais de proteção civil, fixando a
1365 respetiva constituição mediante parecer vinculativo da Comissão Municipal de
1366 Proteção Civil respetiva. Portanto, a grande questão aqui e se, de facto, as nossas
1367 juntas foram ouvidas em relação a isto, se não mostraram alguma posição para
1368 poder criar as unidades locais, ou se isto nem sequer foi discutido com elas. -----
1369 -----O senhor Fialho Marcelino (PS) disse que, com a entrada em vigor da Lei
1370 65/2007, de 12 de novembro, foi estabelecida uma nova moldura legal do
1371 enquadramento institucional e operacional no âmbito da Proteção Civil Municipal

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1372 que, com a imposição de um Serviço Municipal de Proteção Civil, no qual cabe
1373 desenvolver as atividades de planeamento de planeamento operações, prevenção,
1374 segurança e informação pública, tendentes a prevenir riscos coletivos inerentes à
1375 situação de acidente grave ou catástrofe, de origem natural e/ou tecnológica, de
1376 atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo, quando
1377 aquelas situações ocorram. Nesse sentido, o Serviço Municipal de Proteção Civil
1378 tem como objetivo o cumprimento dos planos e programas estabelecidos e a
1379 coordenação das atividades a desenvolver nos domínios da proteção civil, que
1380 envolve diversos agentes e meios espalhados pelo território municipal, conforme o
1381 devidamente identificado neste Regulamento. Ao mesmo tempo, este Regulamento
1382 define, estrategicamente, os níveis de intervenção dos meios logísticos e
1383 operacionais, dos intervenientes da proteção civil municipal e consciente do papel
1384 de destaque que se encontra reservado à Proteção Civil ao nível do bem-estar das
1385 populações, aplicando as competências dos Serviços Municipais de Proteção Civil
1386 nos termos da legislação em vigor. Realce-se que os Serviços Municipais de
1387 Proteção Civil são hoje em dia a base e o suporte do sistema nacional de proteção
1388 civil, devidamente reconhecido pelos vários agentes de proteção civil e demais
1389 entidades relacionadas com o setor, de onde se destacam os mais interessados, os
1390 bombeiros. Por este motivo e face à importância de possuir um Serviço Municipal de
1391 Proteção Civil, considera-se primordial a adaptação à dinâmica da atividade de
1392 proteção e socorro, pelo que se apresenta e muito bem este Regulamento da
1393 Atividade da Proteção Civil Municipal do Bombarral que deve ser entendido como
1394 uma questão de defesa das pessoas e bens e não como uma discussão política. Em
1395 suma, este Regulamento deve ser totalmente defendido por toda esta Assembleia
1396 Municipal. -----
1397 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que, pela intervenção anterior, parece
1398 que nós aqui temos de chegar, levantar o braço e vamos embora que isto foi tudo
1399 aprovado, mas as situações têm que ser aprovadas, mas não quer dizer com isto
1400 que nós não tenhamos o direito de dizer aquilo que queremos dizer, o que achamos
1401 e podemos dizer, porque temos direito a opinião. Nós fomos eleitos para dar a
1402 nossa opinião e, por isso, não venha com essa retórica, as retóricas para mim não
1403 servem. Há aqui uma coisa que eu não posso deixar de salientar. Tinha prometido
1404 que não iria falar no assunto, mas dada a repetição do tema, eu tenho que falar no
1405 assunto. Este documento foi aprovado pela Câmara Municipal e foi remetido à
1406 Assembleia Municipal. O senhor Presidente diz que quer guardar e conservar o
1407 talento e quer compensar o talento na Câmara Municipal, mas depois temos que ter
1408 cuidado com o talento. Há aqui erros que se cometem que não devem ser
1409 cometidos, são básicos, diria erros quase infantis. Mandar para aprovação do órgão
1410 mais político, mais importante, uma versão de trabalho, ou seja, quase uma
1411 proposta de regulamento da atividade da proteção civil municipal do Bombarral,
1412 versão de trabalho 0.5, isto é o mínimo, há uma falta de respeito para com esta
1413 Assembleia. Isto não aconteceu uma vez, isto aconteceu duas vezes na última
1414 reunião desta assembleia. Eu verifiquei que isto aconteceu e avisei o senhor

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1415 Presidente da Assembleia. Nós não podemos aprovar um documento de trabalho.
1416 Nós temos que aprovar um documento definitivo. Depois do que aconteceu na
1417 última Assembleia, para meu espanto, quando começo a ler o documento, vem
1418 novamente a mesma coisa. Eu tinha vergonha de fazer aquilo que aqui está. Se
1419 fosse a primeira vez ainda vá, agora, a segunda vez, repetir isto, desculpe lá, mas é
1420 uma falta de respeito. Portanto, tem que haver mais cautela e mais respeito por esta
1421 Assembleia. As pessoas são remuneradas, são pagas, têm que ter cuidado naquilo
1422 que fazem. -----
1423 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em relação à intervenção do
1424 membro Norberto Brunheta. isso é e será uma coisa que ficará à consideração do
1425 Presidente da Assembleia Municipal. No que diz respeito à intervenção do membro,
1426 Maria de Los Angeles, uma vez, temos aqui o técnico Dr. Sérgio Morais, o nosso
1427 coordenador municipal da proteção civil que nos possa ajudar nesta questão da
1428 pergunta que foi feita pelo membro Maria de Los Angeles. -----
1429 -----O coordenador municipal da proteção civil Sérgio Morais disse que em
1430 relação à questão que foi colocada relativamente às unidades locais de proteção
1431 civil, disse e muito bem, podem ser instituídas ao nível das juntas de freguesia.
1432 Contudo, desde que assumi funções de coordenador e dirigente do serviço
1433 municipal de proteção civil, foi definida uma estratégia no sentido de definindo várias
1434 prioridades de atividade. A primeira delas foi a constituição e a formalização da
1435 Comissão Municipal de Proteção Civil que foi instituída imediatamente após.
1436 Tínhamos definido como calendarização e prioridade atividades, que como deve
1437 imaginar, foram praticamente contidas por aquilo que foram todos os trabalhos e
1438 prioridades inerentes à COVID-19. Após este período mais intenso, trouxemos
1439 novamente este regulamento que hoje temos aqui para aprovar e, obviamente, as
1440 unidades locais de proteção civil, após a aprovação deste regulamento, são objetivo
1441 do serviço municipal de proteção civil que será posteriormente colocado o assunto
1442 em Assembleia Municipal e em reuniões com os senhores presidente de junta de
1443 freguesia, portanto, é uma prioridade, aliás, é um assunto que será trazido. Mais
1444 recentemente, a instituição do centro de coordenação operacional municipal e agora
1445 o regulamento que esperamos, obviamente, que seja aprovado.-----
1446 -----O senhor Presidente da Câmara disse que referente à intervenção do
1447 senhor membro Luís Campos, dizer que, de facto, enfim, e só lhe peço que não
1448 fique tão ofendido com esta matéria, certamente que não foi com essa intenção,
1449 mas realmente é um descuido que urge corrigir e que será corrigido.-----
1450 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que, não tenho competência técnica
1451 para avaliar isto, é óbvio, mas há aqui algumas coisas que li e que sublinhei, e só
1452 quero um esclarecimento, nomeadamente aqui na nota justificativa a este diploma
1453 que estabelece a organização dos serviços municipais de proteção civil e define a
1454 competência do coordenador municipal de proteção civil, e a pergunta é se o serviço
1455 municipal de proteção civil faz parte, ou não, da organização dos serviços
1456 municipais. É escusado estar a dizer que este regulamento constituirá um útil
1457 instrumento de trabalho para todos os intervenientes no sistema de proteção civil

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1458 municipal. Claro que é, portanto, é óbvio, tão óbvio, que não sei porque é que está
1459 aqui, mas pronto, isso é a minha opinião, vale o que vale. Tal e qual como o
1460 companheiro membro da Assembleia do CDS disse, no seu artigo 10.º, na
1461 composição, no número 1, diz o representante da EDP Distribuição SA, mas esta
1462 empresa é mais uma comercializadora de energia. Aqui há de ser e-redes que é
1463 quem toma conta das redes, porque senão tínhamos que pôr aqui a Endesa e pôr
1464 todos os que fornecem água e que fornecem eletricidade. Eu também tinha
1465 sublinhado a situação no Centro Paroquial, mas aqui no número 2 do mesmo artigo,
1466 diz o presidente da Câmara Municipal e ou vice-presidente e um vereador, o vice-
1467 presidente é vereador, portanto, temos aqui uma redundância, não sei porquê, mas
1468 pronto. Depois mais à frente, outra vez, diz o vereador com competência delegada.
1469 Agora aqui no artigo 17.º, na secção quinta do plano municipal de proteção civil, tem
1470 como subtítulo Constituição. Acho que isto é um erro, podem não ter visto. Eu
1471 gostava de ser esclarecido quanto a isso. -----
1472 -----A senhora D. M.ª Los Angeles Oliveira (CDU) disse que fiquei esclarecida
1473 com a intervenção do senhor técnico da proteção civil, mas não deixo de dizer que
1474 considero que essas prioridades não foram, no meu entender, as melhores, visto
1475 que, se neste caso são as juntas aquelas que melhor conhecem o terreno na sua
1476 freguesia, portanto, uma boa implementação deste mesmo regulamento e da
1477 proteção civil acho que só tinha a ganhar com termos, desde o princípio, contacto
1478 com elas em todo este plano. -----
1479 -----O coordenador municipal da proteção civil Sérgio Morais disse que ainda
1480 relativamente à questão das unidades de proteção civil dizer que os senhores
1481 presidentes das juntas de freguesia foram considerados neste processo, apenas
1482 não foram constituídos formalmente as unidades locais de proteção civil. Exemplo
1483 disse e pelo menos três senhores presidentes de junta de freguesia e senhor
1484 Presidente da Câmara podem constatar que houve reuniões individuais com cada
1485 um deles e a Comissão Municipal de Proteção Civil que tem como um dos seus
1486 representantes, um representante de todas as juntas de freguesia do concelho.
1487 Portanto, foram tidos em conta. Houve reuniões, houve articulação ou cedência de
1488 equipamentos, houve trabalho conjunto, apenas não foram constituídas
1489 formalmente, até porque nem sabemos se as freguesias têm essa intenção de
1490 constituir as unidades locais de proteção civil. Relativamente à questão da
1491 organização dos serviços é muito simples, a designação de serviço municipal de
1492 proteção civil é dada pela lei e aquilo que diz a lei é que o serviço Municipal de
1493 proteção civil pode incluir na sua orgânica os gabinetes técnicos que forem
1494 considerados como necessários existir como o gabinete técnico florestal no
1495 Município do Bombarral. -----
1496 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que, por aquilo que eu percebi, o
1497 gabinete técnico florestal está englobado no Serviço Municipal de Proteção Civil que
1498 é o único gabinete que é constituído por mais gabinetes. -----
1499 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1500 regulamento da atividade da proteção civil municipal. -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1501 -----**PROPOSTA DE REGULAMENTO DA MATA MUNICIPAL:**-----
1502 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o Código de posturas de
1503 1/8/1992, define algumas proibições e limitações para os espaços verdes
1504 municipais, nos quais se inclui a mata municipal. Face à inexistência de um
1505 regulamento específico para a mata municipal, considerou-se necessário
1506 estabelecer os princípios e normas de utilização deste espaço, tipificando. Também,
1507 as infrações que coloquem em causa o bom estado do espaço e o seu usufruto.
1508 Assim, este regulamento proíbe, entre outras coisas, a circulação de bicicletas, com
1509 exceção de até 10 anos de idade ser supervisionados por um adulto, entrar,
1510 estacionar e ou circular com qualquer tipo de veículo motorizado, excetuando-se as
1511 viaturas devidamente autorizadas pela Câmara Municipal, os veículos prioritários e
1512 de emergência de transporte de deficientes e viaturas de apoio, passear animais de
1513 estimação, excetuando os animais com trela e, desde que seja garantida a higiene
1514 do espaço e a segurança dos restantes utilizadores da Mata, fazer fogueiras ou
1515 lume fora dos espaços destinados para o efeito, ficando também condicionadas e
1516 sujeitas a autorização prévia da Câmara Municipal do Bombarral algumas atividades
1517 como a realização de festas, feiras, festivais e outras atividades culturais, operações
1518 de limpeza de vegetação e outros desbastes. o abate de árvores, qualquer
1519 intervenção e ocupação de carácter temporário, bem como a instalação de
1520 equipamentos e mobiliário urbano que colidam com a normal utilização ou
1521 preservação dos espaços verdes. Fica também salvaguardado a proteção das
1522 espécies da Mata municipal com a proibição de abates de árvores e arbustos, com
1523 exceção de plantas invasoras ou com problemas fitossanitários, proibição de
1524 introdução de espécies vegetais ou animais exóticos e o corte de vegetação
1525 herbácea só é permitida para fins de preservação e promoção da regeneração
1526 natural. Importa referir que este regulamento foi amplamente debatido com a
1527 Associação dos Amigos da Mata.-----
1528 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que, no seu artigo 6.º, número 1, na
1529 alínea b), fala na zona de esvaziamento de entulho e quaisquer outros resíduos
1530 urbanos e não urbanos, depois temos aqui mais à frente quase a mesma coisa,
1531 depositar lixo fora dos locais destinados para o efeito. Outra situação é a circulação
1532 de bicicletas, como o senhor o Presidente já disse, a circulação de bicicletas com
1533 exceção de crianças até dez anos de idade, quando superiormente supervisionadas
1534 por um adulto. Esta proibição foi com base nalgum dado científico que diga que as
1535 bicicletas prejudicam os caminhos que estão limitados? No Bombarral quem queira
1536 passar pela mata, o pai tem que trazer a bicicleta às costas, portanto, a minha
1537 questão é, se há algum dado científico ou se foi alguém que se lembrou. Nos outros
1538 parques é possível as pessoas andarem de bicicleta e aqui, num espaço para nós
1539 usufruímos, que é um espaço tão agradável, deve ser usufruído da melhor maneira
1540 desde que não se prejudique nada. Depois vem aqui uma repetição que não se
1541 pode acampar sem ser para fins científicos, mas depois à frente já pode desde que
1542 o Presidente da Câmara autorize. E depois há aqui uma situação que eu gostava de
1543 perceber, pois diz aqui em vários sítios que as autorizações é pela Câmara

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1544 Municipal, mas depois diz que é pelo Presidente da Câmara Municipal. É que são
1545 entidades diferentes. Presidente da Câmara é uma coisa e Câmara Municipal outra.
1546 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que, vou começar
1547 pelo pressuposto que a mata é uma mata classificada, portanto, está sob a alçada
1548 do ICNF, portanto, os atos e atividades interditas também estão estipuladas pela lei
1549 53/2012 e pela portaria 124/2014, pelo que, independentemente das outras coisas
1550 que a gente se lembra, tudo o que vá para além da lei no regulamento, logicamente
1551 que não é tida em conta. No entanto, há aqui uma mania que os nossos
1552 regulamentos de há longos anos que isto costuma aparecer e, portanto, eu pergunto
1553 se porventura, eu posso andar nua na mata, se porventura, eu posso ir ali fora ao
1554 largo urinar e defecar. Se porventura, possa matar animais e pô-los ali à porta. Isso
1555 é uma mania que nunca consegui perceber porque é que os regulamentos da
1556 Câmara Municipal do Bombarral têm sempre de explicar às pessoas que não podem
1557 urinar e defecar. Uma coisa é aquilo que vem na lei geral, e aquilo que é um
1558 comportamento comum, geral e normal. Não é preciso ir para o regulamento, acho
1559 que há coisas que não fazem ali falta nenhuma. Agora, em relação à questão do
1560 controlo da vegetação. Aquilo que o artigo 10.º e o artigo 9.º fazem aqui e me
1561 chamou a atenção, foi que aquilo que nós precisamos, efetivamente mais do que
1562 ainda deste regulamento, é de um plano de manutenção e conservação da mata. Ali
1563 é que nós temos que definir, quais são as espécies a eliminar, como é que deve ser
1564 feita a regeneração das espécies, a conservação que passa por muitíssimo mais do
1565 que estes dois artigos que aqui estão e isto é que é importante, para que não se vá
1566 dar o caso que a determinada altura possa haver uma desclassificação da própria
1567 mata, porque no que diz respeito, por exemplo, ao controlo da vegetação, tudo bem,
1568 cortar, eliminar loureiros jovens para controlar esta praga que pode ser infestante é
1569 uma coisa, no entanto, não esquecer que temos loureiros na mata que são loureiros
1570 imponentes e que valem exatamente pela sua imponentia e são espécies difíceis de
1571 encontrar com estas características noutro lado. Para rematar, portanto, nos casos
1572 omissos eles são resolvidos pela Câmara Municipal, é lógico, mas não fazia mal
1573 nenhum ficar a observância da lei 53/2012 e da portaria 124/2014. -----
1574 -----O senhor Hugo Vicente (PS) disse que, gostaria de fazer aqui uma
1575 sugestão neste regulamento da mata, nomeadamente no artigo 7.º. No que foi dito
1576 pelo senhor Presidente na realização de festas, feiras, festivais e outras atividades
1577 culturais, eu gostaria de ver acrescentado desportivas, porque eu não consigo
1578 pensar naquela mata, naqueles quatro hectares que nós temos de mata, aquele ex-
1579 libris que nós temos no nosso concelho, sem pensar em prática desportiva, pelo que
1580 eu acho que isso devia ser acrescentado. Apesar de no artigo 6.º, na linha 1, falar
1581 em práticas desportivas, no entanto, eu acho que ficava melhor se isso fosse
1582 salvaguardado. Aproveito também para dizer que, por acaso, também concordo com
1583 o ponto de vista do membro Luís Campos relativamente à circulação das bicicletas.
1584 Se o pai for com um filho de bicicleta, pronto, eu sei que tem um pouco a ver com a
1585 acusação de que, às vezes pensam que os adultos andam com mais velocidade e
1586 que podem vir crianças a andar. -----

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1587 -----O senhor Luís Duarte (PS) disse que, quero congratular a Câmara
1588 Municipal por ao fim destes anos todos ser apresentado, pela primeira vez, um
1589 regulamento para a preservação da Mata Municipal. Todas as áreas são
1590 fundamentais para a preservação da mata e isso é inegável. No primeiro
1591 regulamento sobre a Mata Municipal, uma situação que é tão sensível como é a
1592 nossa Mata Municipal, é natural que haja sempre situações que se podem discutir e
1593 há dezenas de anos que se discute o que é que deve ser feito na Mata Municipal.
1594 Eu, por exemplo, cheguei já a ouvir de associações ambientais que foram à Mata
1595 Municipal, que defendem que a mata não deve ter qualquer tipo de intervenção, a
1596 natureza se encarregará de regenerar, desenvolver, cooperar, isso compete à
1597 natureza. Já tivemos encontros na Mata Municipal, com discussão sobre a mesma,
1598 em que professores doutores florestais defendem que deve ser feita
1599 permanentemente uma intervenção na mata no sentido da limpeza, de forma a que
1600 o arejamento e o sol atinjam determinados espaços, que com aquele
1601 desenvolvimento dos arbustos não é possível que aconteça. Ou seja, nem os
1602 chamados entendidos, especialistas e doutorados na matéria se conseguem
1603 entender sobre a Mata Municipal. Todos nós queremos preservar a mata e as
1604 medidas que são propostas aqui nesta proposta de regulamento, são inegavelmente
1605 medidas de defesa e que nalguns casos até respondem a situações que, ao longo
1606 dos anos, foram sendo colocadas à câmara e muitas vezes tiveram fugazes
1607 respostas. A questão da intervenção e da autorização de crianças poderem,
1608 acompanhadas por adultos andar de bicicleta na mata, concordo. A questão do levar
1609 os cães pela trela também é uma situação que está a atender à reivindicação que a
1610 população já fazia há muitos, muitos anos. Num Estado de direito, como é o nosso
1611 país, a legislação está sempre acima do regulamento e quando a câmara pensar
1612 fazer novas intervenções na Mata Municipal terá de consultar o ICNF. É natural que
1613 depois, na sua prática e na sua implementação, se venha a constatar que há
1614 necessidade de correções. -----

1615 -----O senhor Presidente da Câmara disse que, faço minhas as palavras do
1616 membro da Assembleia Luís Camilo Duarte. Sem dúvida que é esse o espírito que
1617 assiste a este lançamento e que ainda por cima, como é lógico, como referi, foi
1618 amplamente debatido com a Associação dos Amigos da Mata, que quer queiramos,
1619 quer não, é quem mais no fundo de entre nós se preocupa com aquelas situações,
1620 se debate ao longo dos anos e que há vários anos acompanham e alguns até de
1621 forma profissional e até mesmo com as suas qualificações académicas. É um
1622 primeiro regulamento, certamente algumas coisas teremos que melhorar no futuro,
1623 mas, de facto, este é melhor do que estava antigamente e como, de facto, não
1624 existia, havia só aquele tal código de posturas. Solicitava então que o apoio do
1625 nosso jurista, se permitisse. -----

1626 -----O técnico superior jurista Tiago Pereira disse que relativamente a essa
1627 questão verificamos que há aqui, de facto, um lapso nas referências à Câmara
1628 Municipal e ao senhor Presidente. A ideia do regulamento é que as autorizações
1629 sejam de acordo com o artigo 8.º que diz que são da competência do presidente da

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1630 Câmara Municipal do Bombarral, portanto, todas as referências à Câmara estarão
1631 incorretas. É uma alteração que a assembleia pode fazer neste momento, para que
1632 o regulamento fique mais consistente, se assim concordarem. -----
1633 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que o grupo do PSD, dadas estas
1634 circunstâncias, propõe, nos pontos onde diz as autorizações pela Câmara Municipal,
1635 passe a referir pelo Presidente da Câmara. A diferença é simples. É que se é
1636 Câmara Municipal tinha que ir a uma reunião de Câmara. Dada a justificação pelo
1637 técnico, o PSD propõe que, onde esteja escrito autorizadas pela Câmara Municipal,
1638 passe a ser autorizadas pelo presidente da Câmara. Perguntou se nós podemos dar
1639 esse passo. Tudo diz que sim, quem sou eu para dizer o contrário. -----
1640 -----O técnico superior jurista Tiago Pereira disse que a Assembleia pode
1641 alterar o regulamento no que entender. Também podem incluir a prática desportiva
1642 aqui, mas como é uma alteração mais substancial e não estamos a falar de um
1643 mero lapso, aí pressupunha que depois dessa alteração fosse feita uma nova
1644 consulta pública e depois aprovada numa próxima Assembleia Municipal. -----
1645 -----Foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta de alteração
1646 apresentada pelo senhor Luís Campos. -----
1647 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1648 regulamento da Mata Municipal. -----
1649 -----**PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO DA**
1650 **HORTA COMUNITÁRIA:** -----
1651 -----O senhor Presidente da Câmara disse que neste último ponto, aquilo que
1652 terei a dizer é que ultrapassadas todas as fases burocráticas do processo,
1653 finalmente estamos em condições de trazer a esta Assembleia uma proposta de
1654 regulamento para ser aprovada. Importa tão somente referir que, apesar de só
1655 agora o regulamento vir a aprovação, a gestão daquele espaço não deixou de ser
1656 feita com ponderação e regras, pelo que foram estabelecidas normas de utilização e
1657 elaborados os acordos de utilização por cada talhão atribuído. -----
1658 -----O senhor Luís Campos disse que a horta comunitária foi inaugurada com
1659 pompa e circunstância a 29/6/2021 numa altura pré-eleitoral. Para meu espanto, o
1660 regulamento está a ser aprovado um ano depois daquele espaço estar a ser
1661 utilizado. Uma das coisas que vem aqui no regulamento é o formulário de
1662 candidatura à horta comunitária. Como é que foram atribuídos às pessoas que lá
1663 estão e com que critérios? Por onde é que se guiaram? Como é que foi feita a
1664 seleção? Ou seja, houve a preocupação de fazer a inauguração e pôr aquilo tudo
1665 bonito e depois é que houve a preocupação de fazer o regulamento. Portanto, é só
1666 uma questão de visão política das coisas na qual eu não me revejo. Primeiro
1667 fazemos os regulamentos e depois fazemos as coisas. -----
1668 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que no regulamento,
1669 no artigo 9.º, vêm os critérios de atribuição dos talhões. Se repararmos bem, os
1670 critérios que aqui estão são de ordem socioeconómica, portanto, comprovativo do
1671 centro de emprego como desempregados, comprovativo de auferir remuneração
1672 mínima mensal garantida, comumente designada salário mínimo nacional ou menos,

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1673 e depois na alínea c) vem que seja aposentado ou reformado. Eu acho que percebo
1674 o que é que queriam dizer, mas é que um aposentado ou reformado pode ser uma
1675 reforma de 5.000 euros. Quando estamos aqui com um determinado tipo de critérios
1676 a preocupar-nos com as pessoas que, supostamente, são os que mais precisam,
1677 então acho que este devia ir no mesmo sentido e, portanto, deve ter um rendimento
1678 igual ou inferior ao salário mínimo nacional, porque depois para os outros nas
1679 ordens de inscrição caberão as outras pessoas todas. Portanto, se estamos num
1680 critério, entendemos aqui que o critério essencial é um critério socioeconómico e
1681 que, portanto, aquele espaço pode ser um espaço que vai contribuir para a
1682 economia familiar dos mais necessitados, então ser reformado não é condição,
1683 porque há reformados e reformados e, portanto, ser reformado, mas também com
1684 um rendimento abaixo ou igual ao salário mínimo nacional. Acho eu que deveria ser
1685 o mais indicado e depois pôr toda a gente em situação de igualdade na última
1686 prioridade, logicamente. -----

1687 -----O senhor Norberto Brunheta (CDS) disse que gostava de saber qual a
1688 percentagem de ocupação do espaço da referida horta comunitária e o qual o
1689 número de pessoas que estão a usufruir da mesma nesta altura.-----

1690 -----O senhor Presidente da Câmara disse que de facto, entendo a
1691 intervenção do senhor membro da Assembleia Luís Campos, mas, enfim, foi aquilo
1692 que foi possível em termos do regulamento e é por isso mesmo que o trazemos
1693 numa situação de uma utilização de uma horta comunitária que de todo em todo não
1694 existia no nosso território e que apraz registar que, respondendo já ao senhor
1695 membro Norberto Brunheta tem, neste momento, vinte utilizadores, portanto, já
1696 distribuídos vinte talhões e também respondendo à senhora membro da Assembleia
1697 Maria de Los Angeles, no fundo, estes são critérios algo objetivos apesar de à
1698 primeira vista parecerem não ser objetivos, uma vez que há que ocupar os nossos
1699 reformados e pensionistas que muitas vezes carecem de ocupações, de distrações
1700 e, portanto, isso assistiu a este critério de atribuição.-----

1701 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1702 regulamento municipal de utilização da horta comunitária.-----

1703 -----O senhor Presidente da Assembleia agradeceu e elogiou os funcionários
1704 da autarquia que proporcionaram a transmissão online da sessão, sempre com
1705 grande qualidade e profissionalismo de início ao fim.-----

1706
1707 -----Pelas 01:40 horas foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
1708 depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos
1709 dois Secretários.-----

1710
1711 O Presidente:

1712
1713 A 1.º Secretário:

1714
1715 A 2.º Secretário:

ACTA N.º 03/2022 – Reunião de 24 de Junho de 2022

1716